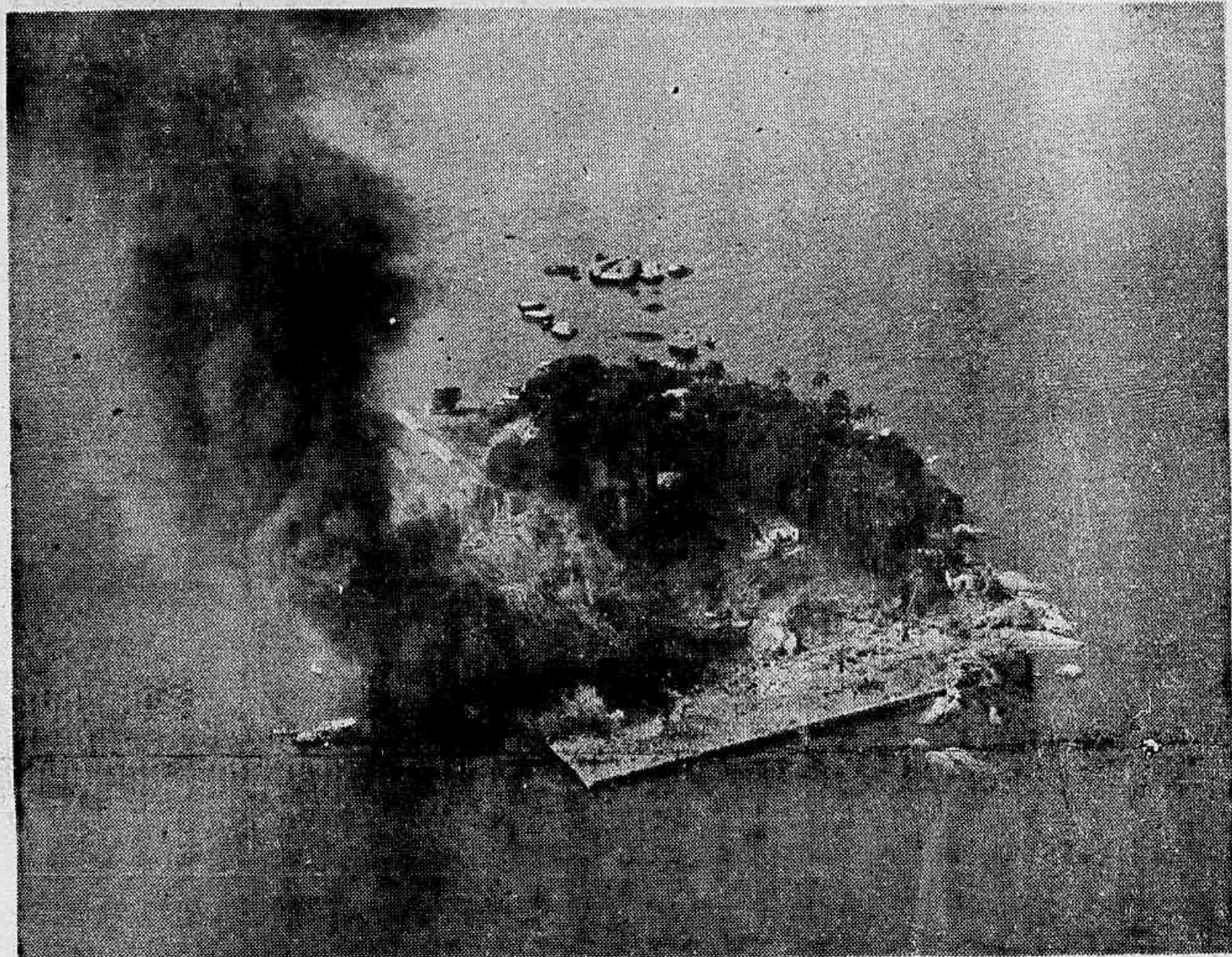


Na Ilha da Morte: Cadáveres Mutilados Entre Escombros Fumegantes

PERECEU TÔDA A GUARNIÇÃO DA 1ª ZONA MARÍTIMA!



A NOIVA DO BOMBEIRO MORTO estava inconsolável. Mas, diante do drama da mãe que perdera o filho querido, único homem que sustentava em casa aquela família pobre, ela ainda teve forças para empurrar a ex-futura nora que se transformou, agora, em verdadeira filha. O bombeiro-herói, sargento Edgard Borges Lima era o 2º da Corporação. Esta foto magnífica de Helio Santos reflete toda a tragédia que atingiu de maneira brutal os valentes Soldados do Fogo.

TIRAGEM: 93.420 ANO IV - Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1954 - N. 887

Ultima Hora



Director-Responsável:
DANTON GOMES

Fundador:
SAMUEL WAINER

Director Suplementar:
BORAYUVA CUNHA

Ignora-se o Fim Dos 10 Mil Defensores de Dien Bien Phu
(LEIA NA 2.ª PAGINA)

NESTE AEROFOTO de Carlos Botelho, publicado com exclusividade por ULTIMA HORA, pode-se constatar o considerável estrago causado na Ilha de Braço Forte pela tremenda explosão dos depósitos de inflamáveis e corrosivos. Uma negra coluna de fumaça sobe dos destroços dos dois armazéns sinistrados. Os escombros das casas destinadas aos guardas da Administração do Porto também são visíveis. A força da explosão chegou a derrubar algumas das árvores que protegiam as instalações contra o vento. Deste pequeno ponto perdido na baía, partiu o clarão que iluminou tragicamente a Guanabara.

Viuves e Soldados Chorando no Patio do Corpo de Bombeiros ★ Encontrado Nautra Ilha, a um Quilometro do Local o Capacete do Major ★ O Comandante, o Oficial de Dia e Dezesseis Soldados Desapareceram na ar ★ Boixas na Tropa: 18 Mortos e Seis Feridos ★ Helicoptero da F. A. B. Rebocadores e um Guindaste da Marinha Para Icar a Lancha em Busca Dos Cadáveres ★ Promoção Post-Mortem e um Mausoléu em Homenagem Aos Heróis ★ REPORTAGEM DE HELIO ROCHA ★ FOTOS DE HELIO SANTOS ★ (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

Dentro de 3 dias uma fábrica de penicilina funcionará no Brasil: A SQUIBB LANÇARÁ NO MERCADO 1 TRILHÃO E 800 BILHÕES DE UNIDADES POR MÊS
(Leia na 7.ª página deste caderno)



Preparação da penicilina em pó esteril na nova fábrica de penicilina da E. R. Squibb & Sons S. A., em São Paulo



DOS DEZOITO MORTOS ate agora, somente o corpo do Sargento Edgard Borges Lima, mestre da lancha naufragada, foi encontrado. Seus companheiros de farda prestam-lhe a última homenagem



BRACOS, PERNAS E CABECAS coaram á distância na tremenda explosão da Ilha Braço Forte em que desapareceram no ar os corpos de dezoito bombeiros, a guarnição inteira da 1.ª Zona Marítima. Neste expressivo desenho de Eduardo Barboza, o artista nos mostra o espetáculo dantesco da tragédia



Seja dos primeiros - para não ter que comprar dos primeiros

NOVO LANÇAMENTO

Jardim Guanabara

(NA ILHA DO GOVERNADOR)

O RUMO CERTO DE UMA CIDADE SATÉLITE DO RIO DE JANEIRO

... porque enquanto v. ainda pensa em comprar o seu terreno, alguém o pode adquirir para lh'o revendedor amanhã pelo dobro!



Eis os fatos:



Seja dos primeiros - para não ter que comprar dos primeiros!

Jardim Guanabara

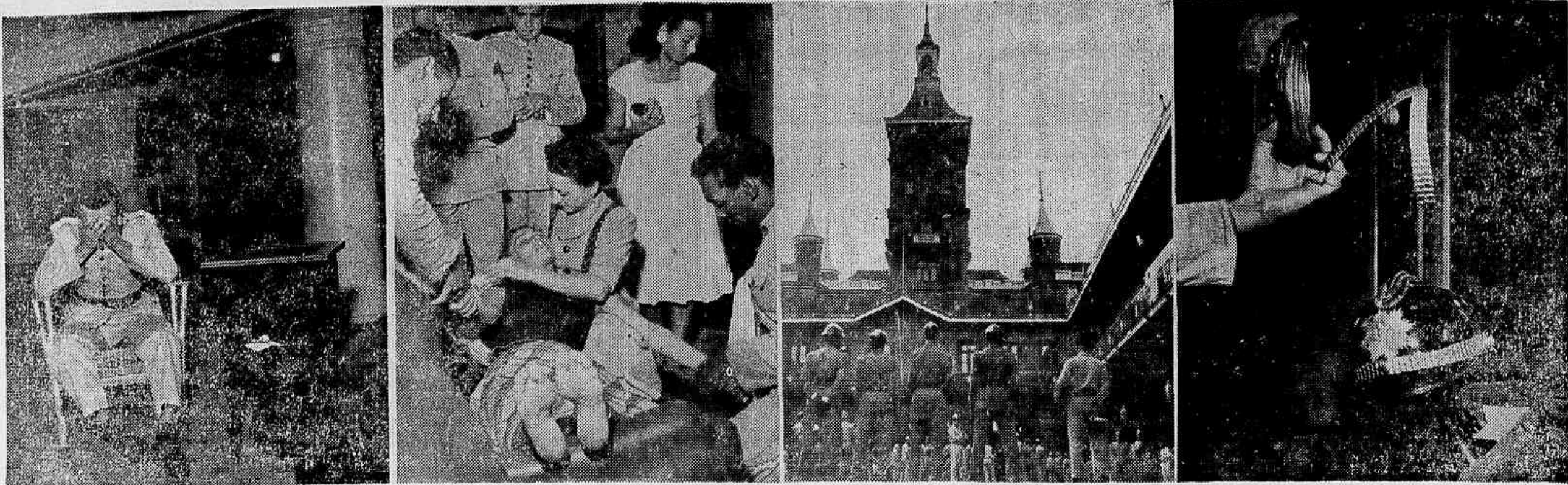
PROPRIEDADE DA
COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ
(a mais antiga do Distrito Federal)

Contrôle, Administração e Vendas de

SERVIÇOS HOLLERITH S.A.



Av. Graça Aranha, 182 - 3.ª and. - Tel: 22-511 - Rio de Janeiro
Escritório no Local de Vendas, no JARDIM GUANABARA
Ilha do Governador



O Sargento chorando, a noiva do morto desmaiando, soldados acubruvados com a tragédia que vitimou os companheiros e o capote do major, encontrado em outra ilha, distante um quilômetro do local da explosão, eis alguns dos aspectos dramáticos da tarde de ontem no Quartel General do Corpo de Bombeiros na Praça da República

NA ILHA DA MORTE: Cadáveres Mutilados Entre Escombros Fumegantes

PERECEU TÔDA A GUARNIÇÃO DA PRIMEIRA ZONA MARÍTIMA

Viúvas e Soldados Chorando no Pátio do Corpo de Bombeiros — Encontrado Noutra Ilha, a um Quilômetro do Local, o Capote do Major — O Comandante, o Oficial de Dia e Dezesseis Soldados Desapareceram no ar — Baixas na Tropa: 18 Mortos e Seis Feridos — Helicóptero da FAB, Rebocadores e um Guindaste da Marinha Para Igar a Lancha em Busca Dos Cadáveres — Promoção "Post-Mortem" e um Mausoléu em Homenagem Aos Heróis

Reportagem de HELIO ROCHA ★ Fotos de HELIO SANTOS

O sargento fez a chamada — 16 soldados deixaram de responder. Também o Comandante e o Oficial de Dia não estavam no quartel. Depois, foi o toque de silêncio, nunca tão triste como na noite de ontem e os prazas não conseguiram dormir diante das dezenas de casacas vazias que sobravam no alojamento. Sim, o comandante, o oficial de dia e toda a guarnição da 1.ª zona marítima desapareceram no ar. Ontem, eram simples bombeiros, marchando na ilha deserta contra o fogo destruidor. Depois, veio a explosão que os transformou em heróis nas manchetes dos jornais. Mas antes da tragédia, também já eram heróis no coração do povo, esculpidos no monumento dos trabalhos de rotina. Sim, porque o perigo, a coragem, a abnegação e o sacrifício é o lugar-comum no seio da tropa. da tropa dos bombeiros, das forças brancas que nada temem, que tudo enfrentam, com o sacrifício da própria vida no cumprimento do dever.

Soldados e Viúvas Chorando no Quartel

Quem passava nos bondes saltava para espiar. De longe, a bandeira a fio-pau assinalava a tragédia. E no pátio do quartel, mães, noivas, irmãs, viúvas que se encontravam em busca de notícias choravam a morte dos parentes. Muitos soldados não se continham e se afastavam para os cantos com os olhos rasos d'água. E a explosão absoluta da morte não lhes cortou o pensamento. Era evidente perante os olhos de todos que os desafortunados deveriam figurar no rol dos mortos pois a guarnição inteira voou pelos ares. Contudo, a angústia da última esperança saltava no ar, pois até agora, apenas o corpo do sargento Edson Borges Lima morto na lancha fora encontrado. E a memória patética em busca dos mortos prosseguia. Os parentes entravam e saíam do

Quartel da Praça da República em busca de notícias.

— Pelo menos digam que meu marido morreu!

— Tragam o corpo de meu filho que eu quero beijá-lo!

Um sargento chorava como um menino. Os soldados abriam alas para dar passagem à

angústia que fora socorreu a esposa do bombeiro Orlando Xavier da Costa. O médico da assistência tomou-lhe o pulso e aplicou uma injeção de morfina. Algumas senhoras pararam de chorar. Outras recomen-

daram, impressionadas com o desmorinar da mulher. Dez minutos depois dona Maria Cândida abriu os olhos voltando a si.

— Que desgraça meu Deus!

Quando a mãe dele souber vai morrer de coração!

A cidade inteira chorou a

morte dos bombeiros. No 3.º G. da Praça da República era intenso o movimento de visitas, parlamentares, nossos amigos, e gente do povo que ia levar à querida corporação o seu

pesar pela trágica perda. Do Rio Grande do Sul chegou o Coronel Tisiano Leal, Comandante do Corpo de Bombeiros de Porto Alegre que veio trazer a sua solidariedade. Também de São Paulo chegaram hoje de avião o Major Arnulfo de Melo Gato e o Tenente José Cunha Caldeira Junior que em nome do Comandante do Corpo de Bombeiros da Polícia, externaram o seu

pesar. O representante do Presidente da República e do Prefeito Dulcídio Cardoso, respectivamente, capitães Helder Dornelles de Melo e Walter Marzotto apresentaram suas conde-

lências ao comando do Corpo de Bombeiros. Também o deputado Gama Filho, entre muitos outros, compareceu. Mas a mais patética foi dada pelo ministro da Justiça, Francisco Neves, que, ao deparar no retorno com o corpo do sargento Edson Borges de Lima, não se conteve, se ajoelhando no lado do caixão.

18 Mortos e 6 Feridos

Toda a guarnição da 1.ª Zona Marítima, perdeu o

inferno de fogo em que se transformou a Ilha de Braco Forte. A bordo da lancha, General Cunha Pires, que socorreu pela violência da sopra da explosão, iam 24 homens. Destes, apenas seis escaparam feridos, perecendo os demais

restantes. Os feridos que se encontram no Hospital dos Bombeiros da rua Santa Alexandrina, são o Coronel Rufino Coelho Barosa, subcomandante do Corpo de Bombeiros e seu próprio filho, o tenente médico Jurseppe Barbosa, o argentino Djalma Mendes Pereira, o cabo Enéas João de Souza e mais dois soldados.

Baixas

Os dois oficiais considerados mortos são o Major Gabriel da Silva Teles, comandante da 1.ª Zona Marítima e o Tenente Washington de Souza Lima. O único endáver encontrado até

agora foi o do sargento Edgard Barros Lima. Os demais desafortunados, considerados mortos

são os seguintes: Sargento Hugo Cesar Rainha da Silva, Cabo Manoel Antonio Pecanha, Cabo Epitácio Costa; e os soldados Valtier Mário Cardoso, Amarello da Silva, Antônio Pereira, Claudio de Sousa, Mozart Neri Baccelar, José Vilela, Manoel Go-

mes da Cruz, Jorge dos Santos Santana, Júlio José Martins Rosa, Antônio Cesar e coronel Tomaz da Silva Rufino. Este último se achava no lado do Coronel Rufino, de quem ouvia as ordens e dava os respectivos toques para a guarnição. Com a explosão, o Coronel Rufino, juntamente com o coronel, foi lançado a uns trinta metros de distância. O oficial salvou-se milagrosamente.

O Capote do Major Foi Parar em Outra Ilha

O Comandante Coronel Sadoek de Sá, do Corpo de Bombeiros, ainda fortemente impres-

sionado com a tragédia que atingiu sua brioza tropa, não parou um só instante desde que tomou conhecimento da tragédia até à noite de ontem. As nove horas da manhã de hoje, retornou aos trabalhos de busca dos corpos que interrompera ao anoitecer de ontem. O coman-

dante Sadoek prosseguirá nas buscas em várias frentes da ilha à procura dos corpos mutilados de seus comandados. Quarenta homens trabalharam ontem nessa missão. Helicópteros da FAB e rebocadores da Marinha percorreram largos trechos da baía à procura dos

corpos, tendo ainda um guindaste da Marinha suspenso a lancha sobredada para ver se encontrava alguns corpos. Foram encontradas a telha do capote do Major Gabriel e o capote do Tenente Washington.

E a um quilômetro do local da catástrofe, numa praia da ilha Comprida, foram encontrados o capote, uma plataforma, com galões de Major e trapos de pano sujo do fardamento dos soldados levados até ali pela violência da explosão. Hoje, um dos sobreviventes, o Tenente-Médico Jusseros irá no local da catástrofe para orientar melhor as buscas indicando os pontos prováveis em que estariam os bombeiros desaparecidos.

A Obrigação do Governo

A cidade está consternada diante da fatalidade que atingiu os valentes soldados do fogo. Nunca, talvez em todo mundo, ocorreu tragédia igual, vitimando de uma só vez dezesseis bombeiros. Apenas, em 1924, ocorreu na ilha do Caju, um caso de consequências graves, com muitos feridos e verdade, mas onde a morte se limitou apenas a uma vítima. Temos, agora, as famílias dos soldados mortos no cumprimento do dever, talvez na mais extrema miséria, pois, o Montepio das prazas, e estudando outras medidas de amparo.

A memória dos 18 de Braco Forte deve ser perpetuada em bronze, num mausoléu para gravar na história da cidade, o sacrifício, abnegação e glória dos bombeiros que tombaram no cumprimento de sua missão.

Fatos & Problemas no MUNDO dos NEGÓCIOS

EM VISTA:

NOVOS ESTUDOS SOBRE A PESCA NO BRASIL

Comissão Canadense a Caminho — Melhor Aproveitamento Das Zonas Pesqueiras do Brasil

Por

DANIEL CAETANO

Tudo o estudo dedicado até agora à indústria da pesca no Brasil ainda não conseguiu tirar o nosso país de um dos últimos lugares como produtor — 25.º, segundo a classificação da F. A. O. Mas agora o problema está novamente em foco, com a chegada de uma comissão canadense dentro em breve.

Pelo que se sabe, impressionados com os oito mil quilômetros de costa brasileira, o que dá bem a ideia de uma grande zona pesqueira à espera de conveniente exploração, esses técnicos vêm examinar a questão de perto, de acordo com o governo e daí talvez surja mais

um relatório sobre o problema, mas possivelmente também saia um plano de execução prática.

Muitos estudos já foram elaborados por brasileiros e estrangeiros sobre a pesca no Brasil, e como até agora nenhum deles arrancou o país do marasmo nesse campo em que suas possibilidades são indiscutivelmente imensas, há um certo desencanto e ceticismo sempre que se volta a pensar em novos estudos sobre o caso, mas a verdade é que nunca se perde a esperança de um dia ser encontrada a solução.

Ausência de Técnico

O Brasil não saiu ainda da

vergonhosa posição em que se encontra na indústria da

pesca, segundo a opinião da

que dizem com o problema

no momento, em vista das

seguintes razões práticas e imediatas: 1) os processos em

pregados nesse campo são os

mais obsoletos que se conhe-

cem, tanto no que respeita à

produção quanto ao sistema

de distribuição aos consumi-

dores; 2) não foi possível até

agora interessar o capital par-

ticular nesse campo de lucro

certo, mas de inversão em

alta escala no Brasil, porque

seria necessário sistematizar

a produção a bom dizer par-

tindo do nada.

Com isso, temos a pesca

ainda entregue às populações

ribeirinhas, e a b. i. é amea-

çada de coragem e excelên-

te capacidade de trabalho,

mas desprovidas dos conhe-

cimentos mais elementares de

técnica, o que nos grandes

centros é hoje o principal

trunfo para a produção em

massa, independentemente

da indústria, que fica sob a

responsabilidade de outra

espécie de trabalhador. E' só

ver os dados estatísticos sobre

isso: a produção per capita do

pescaador brasileiro ainda não

atinge a 1.000 quilos anuais,

enquanto que a do islandês

chega a 60 mil.

Irrisório o Consumo

A par disso, vale conside-

rar também o consumo do

pesca no Brasil, em bases

irrisórias, quando comparado

a de países como o Canadá,

apesar do problema desse

avultar de importância, que

se tem em mira a grande

soma de vantagens para o

Brasil de que sua população

tivesse o peixe mais amável

à mesa, em vista do seu custo

poder estar então ao alcan-

ce de todas as bolsas, prin-

cipalmente se o negócio for

explorado em bases mais fa-

voráveis pela técnica mo-

derna, e também pela alta

qualidade nutritiva do ali-

mento.

Segundo dados da F. A. O., o

consumo do pescado no Bra-

sil "per capita" é da ordem

de 3,8 quilos anualmente, o

que significa uma percenta-

gem das mais pequenas que se

conhece no mundo. Basta

disse, no entanto, que o Cana-

dá, apesar de não ser o país

colocado em primeiro lugar

referente ao consumo, tem uma

cota dez vezes maior. Exat-

mente isso é o que apontam

os dados canadenses como

uma renovada esperança para

o problema dentro da reali-

dade brasileira em que se col-

lecta, sempre de solução

rápida, e gerando já a con-

ceira sensação de que não tem

devidos termos.

A Origem da Comemoração, 42 Anos Atrás:

NASCEU EM FILADÉLFIA A IDEIA DO "DIA DAS MÃES"

Anna Jarvis, Suas Amigas, as Flores Brancas e as Vermelhas — A Primeira Celebração, no Segundo Domingo de Maio — Oficializado Pelo Presidente Wilson em Todo o Território Norte-Americano — O Decreto Presidencial de 1932 — As Solenidades de Amanhã

Comemora-se amanhã, segundo domingo de maio, o Dia das Mães, data que, de ano para ano, vem sendo celebrada no Brasil com maior brilho, desde a sua oficialização por Decreto-lei do Presidente Getúlio Vargas, em 5 de maio de 1932.

As que ignoram ainda a origem do Dia das Mães, ÚLTIMA HORA oferece a seguir o resumo da história de sua inclusão no

calendário dos povos americanos.

Como Nasceu

Em 1912, em Filadélfia (E. E. U. U.), as amigas da jovem Anna Jarvis, que havia ficando orfã

um ano atrás, manifestaram-lhe o desejo de promover um

homagem em memória da

virtuosa Sra. Jarvis. A moça

concordou, contando que a ho-

menagem fosse tributada pelo

pequeno grupo de jovens, à fi-

gura genérica da mãe — e não

particularmente à falecida Sra.

Jarvis. A ideia foi considerada

muito nobre — e completando-

se, a Sra. Jarvis propôs que as

orlas de mãe se apresentassem

na ocasião trazendo ao peito

uma flor branca, enquanto as

que ainda tinham a ventura de

possuir a trariam ao peito uma

flor vermelha. Assim se fez,

convencionando-se que a ho-

menagem seria prestada sempre

no segundo domingo de maio.

Ao chegar esse dia foi tal a

afluência de pessoas atraídas

pela notícia rapidamente pro-

pagada, que a casa de Anna

Jarvis não pôde conter a todos.

No ano seguinte, 1913, foi

ainda mais intensa a comemora-

ção, o que sugeriu ao Presi-

dente Wilson decretar a cele-

bração nacional do Dia das

Mães.

No Brasil

No Brasil foi em 1919 que

primeiro se celebrou a passa-

gem da sugestiva data. Coube

à Associação Cristã de Moços

a iniciativa, que envolveu in-

tellectuais, artistas, religiosos,

etc. Mas só em 1932, atendendo

à solicitação feita pelo II Con-

gresso Internacional Feminista,

foi oficializada a celebração do

Dia das Mães, pelo governo Provisório.

Amanhã

Várias solenidades estão

programadas para amanhã. A

L. B. A. vem realizando uma

série de conferências destinadas

às mães nos postos distribuídos

pelos bairros da cidade e de-

verá encerrar a série com uma

palestra do médico Claudio do

Vale, na Casa da Criança n.º

2, à Rua José Maurício. O

mesmo conferencista falará

também, na parte da manhã,

durante a idêntica reunião na

Casa da Criança n.º 1, à Rua S.

Salvador.

A direção do Hospital dos

Servidores do Estado comemorará

festivamente a data dedi-

cada às mães, com um festival

de canto, dança e cinema para

os internados. Será também

inaugurada, no H. S. E., uma

escola destinada às crianças in-

ternadas.

A Associação Cristã de Moços

elaborou um amplo programa

comemorative, que se desen-

volverá em sua sede à Rua

Araújo Porto Alegre, a partir

das 16 horas. Haverá números

de canto e interpretação ins-

trumental, devendo a Sra. Eu-

lúcia Weaver pronunciar algu-

mas palavras sobre a data.

Muitas outras entidades, as-

sociando-se à carinhosa ho-

menagem que se presta na data

à figura venerável da Mãe,

promoverão idênticas solenida-

des. E assim vai crescendo o

entusiasmo de que se cerca a

data dedicada às mães.

REFLEXOS DO CONTINENTAL DE REMO (4)

A INCHADA ORIENTAL ESTUPEFATA COM A EQUIPE DE REMO BRASILEIRA



R. PORTELLA apresenta

Sabichões

CRUZADINHA

Hor. 1 — Fôso, escavação que leva água. 6 — Muito antigo. 8 — Caminhado. 9 — Parente ou parente. 10 — Desprezar. 12 — Despontar no horizonte. Vert. 1 — Desistir, renunciar. 2 — Mais adiante. 3 — Despido. 4 — Inunda (verbo). 5 — Limpar as impurezas com água. 6 — Título inglês. 7 — Aferese de terror. 11 — Interjeição.

DAMA

As brancas vencem em seis movimentos

PALAVRAS CRUZADAS N. 817

HORIZONTAIS:

1 — Delicado. 5 — Lugar onde se aliam ou criam cães. 10 — Que é só. 11 — Moça forte e esbelta ou formosa. 13 — O tento na partida. 15 — Grande extensão de água cercada de terra (pl.). 16 — Da mesma forma. 18 — A pátria (figurado). 19 — Ama de criança. 20 — Tornar sem efeito. 22 — Oceano. 23 — Pessoa que fica em poder do inimigo para caucionar um tratado. 24 — Animal doméstico felino. 25 — Direção, banda. 26 — Ócio; fútil. 28 — Partido (verbo). 29 — Bajulado. 31 — Compaixão. 32 — Fileira. 33 — O paraíso terrestre, segundo a Bíblia. 34 — do verbo iludir. 36 — Camareira. 37 — Espécie de puxador de forma globular. 40 — Graceja de. 41 — Ave trepadora, de bela plumagem. 42 — Feminino da esse (pl.).

VERTICAIS:

1 — Retirar-se apressadamente para escapar a alguém ou a algum perigo. 2 — Que não tem moderação. 3 — Preposição. 4 — O astro-rei. 5 — Tirar a vista. 6 — O que representa em teatros e estúdios de cinema. 7 — Pronome pessoal da primeira pessoa do plural. 8 — Prefixo, significa em dentro. 9 — Bandeira, pendão. 12 — Desgraça pública. 14 — Que fermentou. 17 — Bolor. 19 — Aparelho que bate o leite para fazer manteiga. 21 — Nome da letra "G". 22 — Rebanho de gado grosso. 24 — Antiga embarcação de vela e remo. 25 — Autêntica, vernáculo. 27 — Sem roupa. 29 — Discípulo. 30 — História ou narração organizada ano por ano. 32 — Levantar voo. 34 — Levanta, ergue. 35 — Ligue, atrele. 38 — Aragem. 39 — Carta do baralho.

CHARADAS NOVISSIMAS

1 — Só agora percebi o quanto nos proporcionava de bom uma existência bem alegre! (1-1).

2 — Somente um sujeito estudado é que tem consistência e a das dificuldades (1-2).

3 — A condenada, coltada, foi delida naquele agude! (1-2).

4 — Para descobrir o tesouro não encontrarei embarco; nem mistério (2-1).

5 — Sempre há pretexto para reclamar que o rebanho do vizinho nos incomoda (1-2).

6 — Coberto de poeira, encontrei no deserto, montado numa ave pernalt, um sujeito (talvez louco), declamando versos (1-2).

7 — A criminosa confessou que após o disparo fugiu para um lugar solitário (1-2).

8 — Siga com o professor que é o homem dotado de cultura e muito corajoso (1-2).

ATENÇÃO, SABICHÃO!

Segunda-feira, numa das páginas internas, faremos publicar uma coluna de "Palavras Cruzadas", em vista de não nos esquecermos dos "Sabichões".

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOJE: termo; guarda; exaustão; rio; mal; arruado; vá; tra; em; odoroso; cia; usar; teor; ar; aberrar; ra; eco; ar; enulua; ele; aer; labutar; alado; amora; VERT. tempo; ex; raio; nu; ao; garrote; ar; ribeira; aram; tris; ao; ara; di; ruel; orculo; correto; era; acasa; bala; roera; el; ora; aba; tar; um; PROBLEMI-NHAS: 1 — Fumou 4 cigarros e sobrou um fco; 2, 3 — Joloz; 3 — Otto; 4 — Três cruzeiros, porque um dos pais era filho do outro; 5 — 3 1/4 minutos. Cruzadinha: HOJE dar; tária; pior; um; ia; tole; rampa; ao; VERT. duo; ar-rimo; flar; eula; opa; as.



Faça de **Flan** a Sua Leitura de Todos os Domingos

"Se Jogar Amanhã, no Maracanã, Vou Dar o Que Fazer" (Rubens)

Na Revanche, Amanhã:

O ADEUS DO "SCRATCH" BRASILEIRO

Ele e os Milionários:

"QUEREMOS DAR UM 'ADEUS' VITORIOSO"

Nossa reportagem foi encontrar Eli no vestiário logo após o treino. O vigoroso médio passava a toalha no rosto molhado de suor. Viu o repórter e foi dizendo: "Estou dando duro, é preciso! Os Milionários não são sopa, não".

O grande jogador, que pouco a pouco volta a sua melhor forma física, brilhou por ocasião da primeira partida realizada em S. Paulo; mereceu, inclusive, elogio dos próprios adversários. Sobre os colombianos, o jogador observou:

— Eles jogam um futebol bonito, produtivo e com muito entusiasmo. Nós, porém, já demonstramos, em vários jogos, nossa superioridade. Não acredito que, no Maracanã, o prelo ofereça outro resultado.

Disse, ainda, do desejo de toda a torcida comparecer ao Maracanã, a fim de assistir a despedida do selecionado e finalizou:

— Queremos dar um adeus vitorioso.

José Carlos Bauer que tem futebol para dar e vender, também apresentará suas despedidas, amanhã na cancha, por ocasião do "match" revanche.

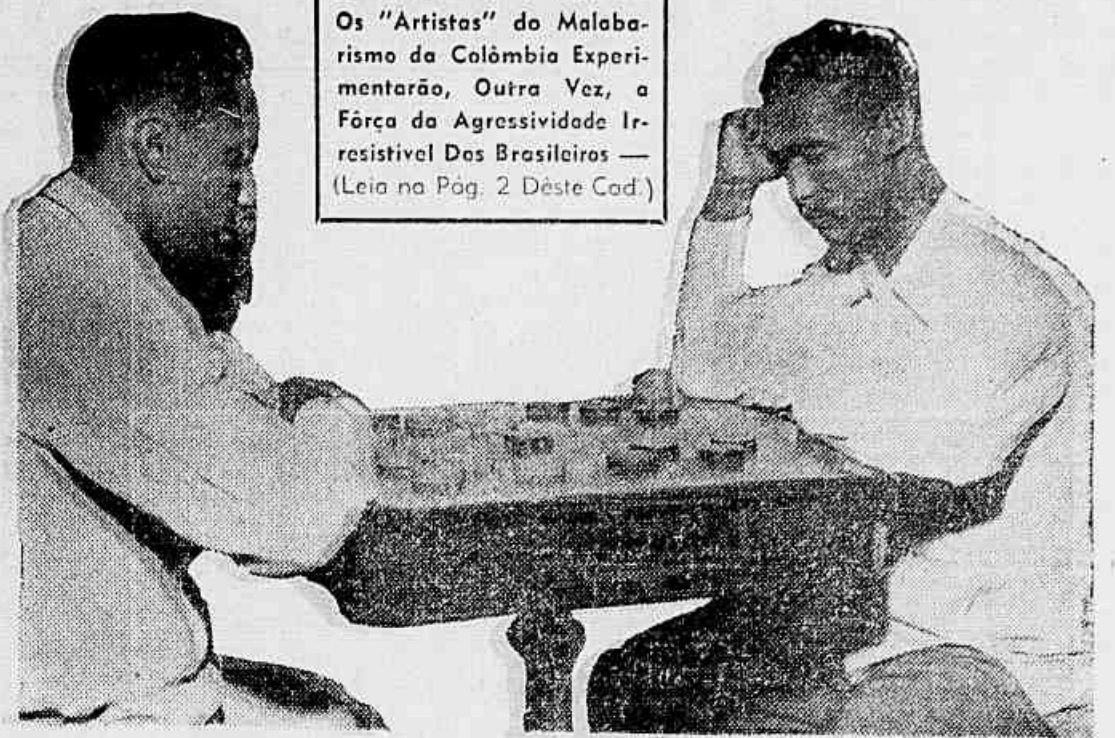
APESAR DOS A. 1. — Os jogadores do Milionários da Colômbia demonstraram aquele mesmo fascínio jogando de outras épocas, quando ainda em seus respectivos países de origem.

MAIS ANIMADOS OS COLOMBIANOS:

"REVANCHE" QUE SERÁ "REVANCHE"

(Leia na 6.ª Pág. Deste Caderno)

Os "Artistas" do Malabarismo da Colômbia Experimentarão, Outra Vez, a Força da Agressividade Irresistível Dos Brasileiros — (Leia na Pág. 2 Deste Cad.)



OS QUEBRA-CABEÇAS — Mas dentro da cancha são eles os quebra-cabeças das defesas adversárias

INDIO, O "XAVANTE":

"VOU TENTAR 'ENGOLIR' O ARQUEIRO COLOMBIANO..."

"Caso Volte a Vestir a Camisa da Confederação B. de Desportos, Tudo Farei Pela Vitória — Um só Pensamento: Fazer Gols"

Indio é um autêntico "chavante", na arte de "matar" o arqueiro adversário, com seus chutes fulminantes. Domingo último, no Pacaembu, o centro-avante rubro-negro conquistou um gol (o terceiro) que mereceu elogios por parte do "crack"-técnico Pedernera. Depois de amanhã, no Maracanã, o moço pretende jogar

melhor ainda, não é verdade, Indio?

O "crack" sorriu: — Zezé é quem manda. Entrando e meando, meu velho, só pensei numa coisa: marcar tentos. Tenho essa mania, que posso fazer?

Informa, ainda, que não desconhece a capacidade dos Milionários e que sua missão, por certo, será das mais espelho-

sas. Fala de Pedernera, observando:

— É um mundo de técnica e entusiasmo. Os que não o vieram jogar, e pensam que sua idade atrapalha, que deem um pulinho no Maracanã...

E concluindo: — Vestindo, pela segunda vez, a gloriosa camisa da CBB, tenho certeza que não decepcionarei.



A Brilhante "Constelação" Dos "Milionários"
Este é o Tema da NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence — (Leia na 3.ª Pág.)



Fleitas Solich, pós um freio na maratona rubronegra por campos europeus

Solich Vetou a "Revanche" Contra o Saarbruecken:

Amanhã o Flamengo em Reutlingen, Contra o SSV-05

Segunda-Feira, a iVagem Para Berlim, Onde Prosseguirá a Excursão — (Leia na Segunda Página Deste Caderno)



GARCIA ESPETACULAR — Na grande vitória frente aos húngaros, o "goal-keeper" rubronegro esteve espetacular, fazendo mesmo, defesas eletrizantes

* O programa Cesar de Alencar, normalmente, todos os sábados às 15,00 horas, diretamente do Rio de Janeiro, será transmitido hoje, dia 8 de maio, no novo auditório da Rádio Nacional.

N. ANTERIOR

Ultima Hora



VERGONHA!
O estado de vergonha está quase pronto! Sua vergonha, o senhor Prefeito já declarou: "A PDF capenga não medirá sacrifícios, a fim de honrar a palavra empunhada aos deportistas cariocas. Gostaria o que far, pois, de vergonha não faltaria. O estado será entregue ao público a tempo de dele ser disputado o campeonato mundial de basquete". Assim, a gloriosa cidade de São Sebastião, foz de um rio de nome de uma só palavra, que é uma honra para a família, o maior estado de basquete do mundo, como já aconteceu no "maior estado de futebol do mundo", o jogo do bicho, mais honroso do "maior estado de basquete" e o melhor carnaval do planeta!

Por isso mesmo, a municipalidade jamais reconhecerá o direito da ornamentação da cidade, durante os festejos de Maio, como já aconteceu em outras cidades, a fim de ajudar as sociedades carnavalescas.

Agora, há uma coisa: o resto que se dane! Ainda ontem, mais uma vez, a vergonha recebeu de um pobre "forista" da capenga: "Pela amor de Deus! Fica um anjo ao Prefeito para que nos mande pagar! Há quinze meses não recebemos nossos salários de fone! Meus filhos não têm o que comer".

Se isto "forista" dando de fone, coitado, não tem, não recebe!

Vergonha das vergonhas!

F' UM AMOR!
Sr. Prefeito da PDF capenga, o estado de vergonha na Praça, foz de um rio de nome de uma só palavra, que é uma honra para a família, o maior estado de basquete do mundo, como já aconteceu no "maior estado de futebol do mundo", o jogo do bicho, mais honroso do "maior estado de basquete" e o melhor carnaval do planeta!

NOTA
Todas as queixas e reclamações, destinadas a esta ou outras seções da ULTIMA HORA, podem ser encaminhadas à nossa redação, à Avenida Presidente Vargas, 1.000, na Gávea, na Rua Jaraguá, 662, no Pinheirão, na Rua Passagem, 255, em Jacarepaguá, na Rua General Gervásio Dantas, 430, Avenida Nelson Cardoso, 201, e Rua Cândido Benício, 125 em Casimiro, na Rua Saldanha, 24, R. D. de Fátima, 121, Teatro de Atorizantes São Jorge, R. Engenho do Rainha, na R. Botafogo, 226, sede da Associação Atlético Esportiva de Botafogo, R. Padre Miguel, no Resende, na R. Vila Nova, 18, e em Casimiro, na Rua Cerejeira, 200, todos, entre outros, funcionando juntos aos centros de atendimento do Distrito de Casimiro-Albertão, Fátima.

SALVE O 109!
Minha gente, tudo fazendo o 109! Sentido, em qualquer arma, ep! Meia volta, ep! Volta e meia, ep! Uma canibalhada, ep! Agora, tudo escutando, ep! A

NÃO PODE!
Enquanto a Prefeitura arranja verbas para construir ginásios de basquete durante os festejos carnavalescos, gasta milhões para fazer as ruas com uma ornamentação viralática, funcionários da municipalidade passando fome, não recebem em dia seus salários-miséria! Os que trabalham em sua turma, por exemplo, estão nesta situação: não recebem há, apenas, quatro meses! Quando reclamam ao Chefe da Divisão de Pessoal do Departamento de Obras e Esportes, a resposta vem constante: "Se vocês quiserem as ruas, não reclamem! Não tem!"

Mas não há de ser nada! Resta um consolo a essa pobre gente, que está vendo seus filhos morrendo de fome: o Rio de Janeiro pode se orgulhar de possuir o melhor carnaval do mundo!

Senhor Prefeito: pelo amor de Deus!

Bé, bé, bé!
Ah, engraçado pra cachorro tá mas é mesmo lá na Rua Henrique Valadares cento e cinquenta e dois! Há tempos, morava no apartamento 43, uma cara da pra cidade. (Era das tais que ficam fazendo "psiu!" pra "eles" lá passando, sabem?) Mas acontece ki as coisas acontecem em seu apartamento eram em terceira dimensão. Vai daí, todo mundo via, minha gente! Virgem! A gente, então, ki fez? Deu uma coberturazinha a-tom. E não é ki a pobre, envergonhada, foi simbra? Ah, coitadinha! Mas acontece outra coisa: foi pra mesmo apartamento família de verdade e, agora, está tudo maluco, porque, em vários outros do mesmo prédio, é tudo "daquela jeito". Toca a fazer "psiu!" pra eles! Ah, mas se fosse só isso! O diabo é ki tem algumas ki dão de soltar palavras de calão incandescentes pra todo mundo ouvir! No primeiro andar, há uma ki explora as "elas" dos "psius!", ela, polêmica não tem rez!

Credo! Sr. Chefe de Polícia, tá quer um conselhinho de amigo? Não leia esta nota não! (Ki susto!)

O SUAVE ACONTECIMENTO
(A minha querida mãezinha)



Amanhã é o "Dia das mães". Lembrando o suave acontecimento, não há quem não sinta a alma impregnada de infinita doçura ao pronunciar tão doce palavra: "Mãe". E quanto recordação, quanta, e passado então, devolve, em singular tumulto, fazendo desfilar toda uma infância cercada do santo carinho maternal!... E se então, constatamos, com a alma repleta de emoção, que nunca, nunca poderemos retribuir, por mais que nos esforcemos, o muito que de nossas mãezinhas recebemos, em troca do nada que lhes demos... Relembramos essa santa dádiva, com adoração religiosa, porque não há exceção: a mãe é sempre sublime e sempre se dignifica, seja qual for sua situação ou condição de vida. Na opulência ou na miséria. Na felicidade ou na desgraça, é sempre mãe!...

Quantas vezes entra pela redação uma pobre moça, marcada pelo sofrimento, envelhecida pela miséria, o retrato vivo da fome e do desespero... Deu um mau passo na vida. Quem a mecia da estrada... A infeliz larga de mão a validade, o orgulho, a própria dignidade. Desce a última escala da miséria. Pede esmola. Dorme ao relento. Mas não abandona o filho!

E mãe! E mãe!...

Mãe!... Vinha a esta redação, há tempos, uma senhora. Magra de fazer pena. Tinha sempre um sorriso bom e carregava sempre ao colo um garotinho de 12 meses de idade. Com outro braço, enfiado numa saca com restos de mantimentos, segurava o filho malorzinho. Eles eram sua grande, sua única preocupação. Vivia mortificada, assustada, coitadinha, porque a de colo, tinha um pulmão afetado. E o marido? Ah, o marido — dizia — está estirado, doente, numa cama... E lá vinha a corajosa senhora, todas as semanas, sempre com os filhos, apanhar doações que generosos leitores, atendendo apelo que fizíamos em seu favor, mandavam. E sua preocupação, então, era comprar remédio e alimento para os garotos... Certa tarde, uma criatura de aspecto miserável entrou pela redação. Era vizinha da pobre senhora. E anunciou: "Dona Fulana morreu!"

A valerosa mulher tinha tido uma hemiplegia. Estava ainda mais doente do que os filhos e o marido! Sucumbira do esforço que fizera. Tinha se esquecido dela mesma!

Era mãe! Era mãe!...

R. de C.

empresa de ônibus da linha 100 possui um motorista e um trocador de número de ordem 34, ki trafegava ontem às 19 horas ki deviam servir de modelo para os demais motoristas e trocadores! Os danadinhos são delicados com os passageiros e todos gostam deles! Como são gentis! Isto sim, é ki é motorista! Isto sim, é ki é trocador! Pra eles nada, pessoal! Tudo pra eles! Viva!

CABECA DE BAGRE!
Minha gente, o motorista do loteção "Olavin-Copacabana", chapão, 38-325, e cabeça de bagre metido a besta! No dia 26 às 11 horas chegou ao posto em Olavin, onde já haviam 40 pessoas esperando o zalmehiro. Encostou seu lata velho do outro lado e foi almoçar. Apareceram logo páz-quedistas e, entraram no carro. Meia hora depois o cabeça de bagre entrou no carro. A turma da fila reclamou contra os para-quedistas. Pois não é ki o lata de lixo não ligou e saiu com os desconhecidos? Pra ele nada, Estrela! Linnuuuh! Tara no bobão!

SALVE O ESTRELA!
Minha gente, salve o Estrela! Não pode!



Bé, bé, bé!
Ah, engraçado pra cachorro tá mas é mesmo lá na Rua Henrique Valadares cento e cinquenta e dois! Há tempos, morava no apartamento 43, uma cara da pra cidade. (Era das tais que ficam fazendo "psiu!" pra "eles" lá passando, sabem?) Mas acontece ki as coisas acontecem em seu apartamento eram em terceira dimensão. Vai daí, todo mundo via, minha gente! Virgem! A gente, então, ki fez? Deu uma coberturazinha a-tom. E não é ki a pobre, envergonhada, foi simbra? Ah, coitadinha! Mas acontece outra coisa: foi pra mesmo apartamento família de verdade e, agora, está tudo maluco, porque, em vários outros do mesmo prédio, é tudo "daquela jeito". Toca a fazer "psiu!" pra eles! Ah, mas se fosse só isso! O diabo é ki tem algumas ki dão de soltar palavras de calão incandescentes pra todo mundo ouvir! No primeiro andar, há uma ki explora as "elas" dos "psius!", ela, polêmica não tem rez!

Credo! Sr. Chefe de Polícia, tá quer um conselhinho de amigo? Não leia esta nota não! (Ki susto!)

BOITES

CARLOS MACHADO apresentará
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GOSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"Satan Dirige o Espetáculo"
O show para ser visto 365 vezes!
CASABLANCA
ESTREIA DIA 10 — SEGUNDA-FEIRA
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante Diariamente no VOGUE
Reservas: Telefone. 57-1881

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e todas as noites
Exceto às Segundas-feiras
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional

"CAPRICHOS ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da SAISON DE 54

BOITE TRÊS BÊS
Hoje e Todas as Noites
As 23:30: "TAPETE MÁGICO"
A 1 hora: "RITMOS PROVOCANTES"
direção e coreografia de
WALDEMAR RODRIGUES
e aluna: Orquestra de EL CUBANITO
EST. DO JOA, 2.700 - Ao lado do Joá

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIRO'S
MUSICA E DANCA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje, todas as noites e as sextas-feiras no CHA DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Mala e Max Nunes com
ANILZA LEONI, ANGELITA, DINORAI MARZULLO,
HAMILTON FERREIRA, ALBERTO PEREZ, MANOEL VIEIRA, CHOCOLATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARLITO, NIGHT AND DAY BALLET
Sábado e Domingo no Chá-Dançante, VIDONDO FILHO e sua Orquestra Melódica
AR CONDICIONADO - Reservas: 42-7119 e 32-9883

MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Diferente! Imprevisto!
Show sem maquiagem
COM VOCE NA INTIMIDADE DOS ARTISTAS!
MILTON MORAES
MARGOT MOREL
CHARITO ALCAZAR
CELIA MARIA
OLINDA ALVES
MARILU DANTAS
E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER
IRADIADO AS OITAVAS-FEIRAS
VEIGA A 1 HORA NA MADRUGADA
"Script de KLEBER ASSUMPTIO"
Av. PRADO JÚNIOR, 16 Fone 37-4055

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Prs. Vargas, 1.088 - Rio de Janeiro, RJ
ED. ULTIMA HORA S. A.
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYUA CUNHA
ULTIMA HORA - RIO
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYUA CUNHA
Tel.: 43-2936 - (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas: D.F. Int.
Anual ... Cr\$ 300,00 350,00
Semestral ... Cr\$ 100,00 200,00
Trimestral ... Cr\$ 80,00 120,00
Número Avulso ... Cr\$ 1,00
Do dia ... Cr\$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte ... Cr\$ 1,50
Do dia ... Cr\$ 1,50
Do dia ... Cr\$ 1,50

Societis

Faz anos, hoje, a senhorita Glória Silva, cunhada do popular "Bailão", goleiro vascaíno, atualmente a serviço do "scratch" brasileiro.

Pela alegria irradiante e simpática sempre notada, Glória grangeou inúmeras amizades, fazendo-se merecedora, portanto, dos sinceros cumprimentos que vem recebendo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Cirurgião-Dentista ESPECIALISTA
Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras
Consultório: Rua Alcindo Guebara, 17 - Sala 1207
Tel.: 52-7904 - Cinelândia

DR. ALVARO CUSTÓDIO VAZ
CLÍNICA GERAL, MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: R. Paraguarí, 2 - Sob. das 8:30 às 10:30
Tel.: 20-1241 - Méier
Residência: Rua Dias da Cruz, 496 - Tel.: 49-1643

CAETÉ TENIS CLUBE
ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS PROPRIETÁRIOS
A Diretoria do Caeté Tennis Clube convida os sócios proprietários a se reunirem em Assembléia a realizar-se no dia 10 de Maio corrente, na sede da Sociedade de Auxílios e Beneficência Esportiva, na Rua Carolina Méier, nº 20, Méier, com 1ª convocação às 20 horas e 2ª convocação às 21 horas.

Ordem do dia: Prestação de contas; Assuntos de interesse gerais.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1954.

HELIO SOARES
Secretário-Geral

Teatros

TEATRO CARLOS GOMES
VIDA CARA EXIGE DIVERSÃO BARATA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
BAIXAM OS PREÇOS DOS INGRESSOS:
CR\$ 20 SUCESSO CÔMICO CR\$ 20

TEATRO CARLOS GOMES
"DAQUI NÃO SAIO"
OS ARTISTAS UNIDOS COM MORINEAU
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

SOMENTE ATÉ O DIA 17
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
NO TEATRO DE BOLSO
HOJE - AS 20 E 22 HORAS
RESERVAS: 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO, TEOFILO VASCONCELOS, SONIA CORREA, RAYMUNDO FURTADO, ROSAMARIA MURTIHO
A seguir: "SUA EXCIA. EM 26 POSES" (A história de um ministro). A estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor.

GLÓRIA COLÉ e sua companhia com
DOIS ÚLTIMOS DIAS
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
DIA 13, AS 21 HORAS - AVANT-PRÊMIERE com a renda para a CASA DOS ARTISTAS e A.B.R. da super revista cômico-política de J. Mala e Max Nunes
"M... VOTE EM MIM!!!"
A primeira revista em palco panorâmico e som plateafônico
BILHETES A VENDA
HOJE - AS 16, AS 20 E 22 HORAS

FOLLIES
AGORA COM AR RENOVADO
Hoje, às 20 e 22 horas - Amanhã, vespertal às 16 horas

RIVAL
2º ANO EM CARTAZ
"DONA XEPA"
de PEDRO BLOCH
COM:
ALDA GARRIDO
HOJE - AS 16, AS 20 E 22 HORAS

EVA no SERRADOR
HOJE - AS 20 E 22 HORAS
Um sucesso mundial que se confirma no Rio!
"A Rainha do Ferro Velho"
(BORN YESTERDAY)
de Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr. A MAIOR SATIRA DE TODOS OS TEMPOS
No elenco: MANOEL PERA

LINDA BAPTISTA
APRESENTARÁ — HOJE
Ângela Maria
A Rainha do Rádio de 1954 na
Boite das Baptistas
No Plaza Copacabana Hotel
Av. Prado Júnior, 258
Telefone: 57-1870
(Não funciona aos domingos)
Orquestras de Francisco Sergi e Chuca-Chuca

A ORIENTAÇÃO DO I. A. A.

Contra a Expansão Desordenada e Pela Sobrevivência da Indústria Açucareira

Favorável o C. N. E. ao Preço Único — Igual Oportunidade de Ampliação Para Todos os Produtores — Justiça Econômica Aos Produtores do Nordeste — Soluções Que Servirão de Roteiro à Política Econômica do I. A. A. — Declarações do Sr. Gileno De Carli

O recente pronunciamento do Conselho Nacional de Economia sobre estudos elaborados pelo Instituto do Açúcar e do Alcool relativos à atual situação da agroindústria do açúcar, veio prestigiar a orientação que o sr. Gileno De Carli vem imprimindo à autarquia açucareira e que, vez por outra, sofria restrições dos menos informados dos nossos problemas econômicos. Estudioso do assunto, o atual presidente do IAA tem marcado a sua administração pela adoção de medidas inteligentes preservando os produtores de um caos que certamente atingiria a agroindústria, não fossem as providências de caráter preventivo que aquela autarquia tem tomado, graças à visão do seu dirigente. Em face da expressão e da ressonância do pronunciamento recente do C.N.E., nossa reportagem procurou ouvir o Sr. Gileno De Carli sobre o assunto, que nos declarou o seguinte:

"Acabo de ler na íntegra o documento elaborado pelo Conselho Nacional de Economia, em torno dos rumos da política açucareira. Esse estudo nasceu de uma solicitação do Senhor Presidente da República, decorrente de uma exposição de motivos feita por mim para norteamento da política açucareira, tendo em vista a expansão desordenada da indústria açucareira de São Paulo, em desarmonia com a expansão geral. É um estudo sério, objetivo. Razoavelmente, de aguardar serenamente a finalização dessa pesquisa sobre a economia açucareira, pois compõem o Conselho Nacional de Economia, homens serenos, justos e competentes. E o estudo é bem uma demonstração desse conceito. Analisando o documento podemos dividir em diversos aspectos. Iniciemos pelo dos preços.

O CNE estuda a evolução do sistema de preços de açúcar a anatematiza o antigo método de fixação dos preços, com base no Nordeste, que "não deixava de constituir forte incentivo à expansão da produção em bases mais eficientes, de "preferência no Sul do País". Quer dizer, que se a política adotada em virtude do memorável despacho do senhor Presidente Getúlio Vargas, tivesse sido realmente executada há anos, conforme, então, decisão da Comissão Executiva do IAA, não teríamos assistido a des-

locamento tão violento da produção açucareira do Nordeste para o Sul através do autofinanciamento da indústria sulista, principalmente do S. Paulo, que ficava com a margem decorrente dos fretes, cada vez mais onerosos, inorgânica esta que equivalia a um sobrelucro ascendente.

E, concordante com a política do preço único, conclui com toda a razão o CNE:

"o assegurar-se o preço mínimo de açúcar, em favor de todos os produtores, não se poderá deixar de subvencionar os produtores do Norte, no que concerne aos fretes marítimos, a fim de colocá-los em igualdade de concorrência com os produtores do Sul. Ao serem estabelecidos os limites máximos de produção de cada usina, não se poderá deixar de considerar que as possibilidades de expansão no Sul ocorreram em face da posição desvantajosa dos produtores do Norte durante a vigência da defesa do preço do açúcar, sem a compensação do frete".

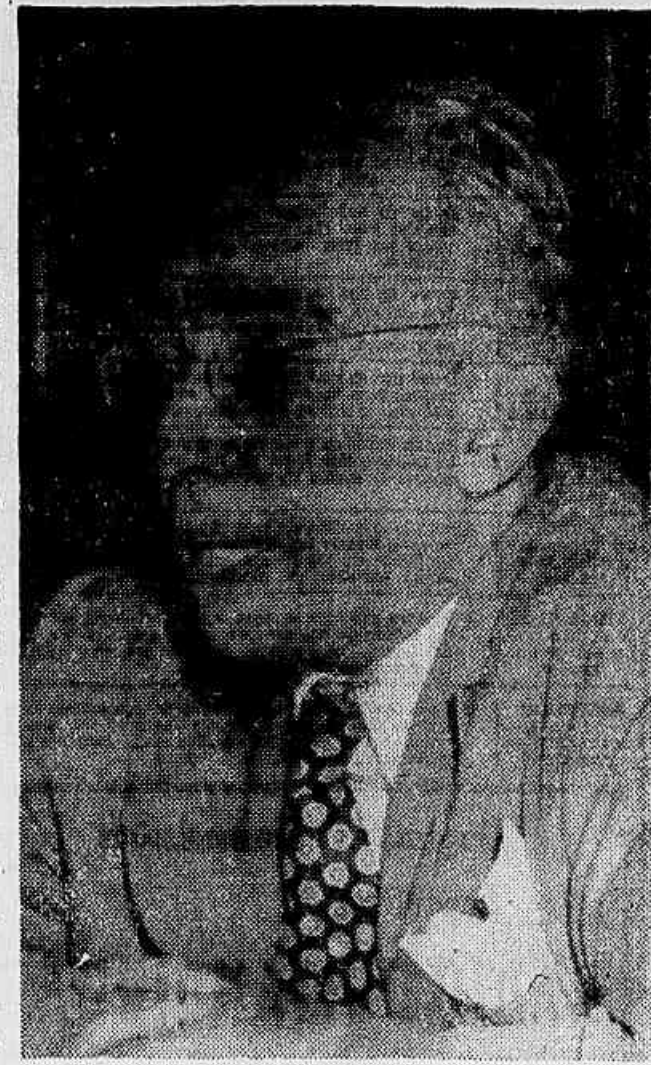
Essa conclusão sacramenta a política do preço único, que tanta celeuma levantou nos centros produtores do Sul, principalmente em São Paulo e Minas Gerais. É preciso que em resumo o espírito compreensivo de vários usineiros de São Paulo, onde se

destacaram os srs. Fulvino Morganti, Otávio Lima Castro e Salles Filho, que apreenderam o sentido de justiça econômica do preço único. E o CNE vai mais longe quando pleiteia a "instituição de uma taxa "ad valorem", pagável por todos os usineiros, e destinada a compensar o pagamento de fretes marítimos, e despesas portuárias do Recife para os portos do Sul".

CRUCIAL LIMITAÇÃO, PONTO

Claro que quando o Conselho fala em Recife, é com ponto de referência, pois ele equivale a portos acima do Distrito Federal, dos Estados cuja produção precisa ser compensada com o pagamento dos fretes. Assim, com tais conceitos o C.N.E. ratifica a política de preço único do açúcar já estabelecida pelo I.A.A.

O ponto crucial do problema açucareiro, a que se deu pomposamente o título de "questão açucareira", nos embates pela imprensa, após a divulgação do documento inicial enviado ao presidente Getúlio Vargas, e depois da Convenção dos Produtores de Açúcar — de usineiros e lavradores de cana do país — era o da limitação da produção açucareira. Qual o critério a ser fixado para o aumento das quotas? Enquanto defendemos o critério de aplicação rígida da



GILENO DE CARLI

lei, os produtores paulistas advogam que o aumento de consumo nas zonas tributárias de São Paulo fosse inscrito como direito dos usineiros desse Estado para efeito de aumento das quotas de produção. A luta foi intensa e se chegou mesmo a declarar que eu estava jogando o Norte contra o Sul. Jamais eu teria uma razão ou justificativa para uma atitude de desagregação na unidade política e econômica nacional. A minha luta era a da sobrevivência da economia açucareira do Nordeste e fluminense, e porque não dizer mineira, ante a

expansão desordenada de um setor de economia açucareira do país, que pulzava na produção em vez de acompanhar a expansão do consumo. Nunca pensei em garantir a produção paulista, num cerco econômico impatriótico. Desejo, sim, que todos os produtores açucareiros tenham igual oportunidade de ampliação de limitação, embora cumprindo o dispositivo legal de atribuição de quotas em função do maior consumo regional. Sou, pessoalmente contra essa orientação mas a minha disposição de fiel cumpridor da lei, iria me levar a executar, no tempo oportuno, o dispositivo constante do decreto-lei n. 9.827. Mas na revisão analítica da política açucareira feita pelo Conselho Nacional de Economia a conclusão é muito mais drástica. Vejamos o que diz o C.N.E. sobre esse assunto, que é o essencial no debate da política açucareira. Os artigos de n. 1 e 3 do decreto-lei n. 9.827 determinam:

Artigo 1 — O Instituto do Açúcar e do Alcool procederá a uma revisão geral das quotas de produção de açúcar de usinas, atribuídas a cada um dos Estados ou Territórios tendo em vista:

- a) — as exigências do consumo;
 - b) — os índices de expansão da produção de açúcar de cada unidade federada;
 - c) — os déficits verificados entre a produção e o consumo dos Estados importadores;
 - d) — o reajustamento das usinas subutilizadas.
- Artigo 3 — Os futuros aumentos de quotas de produção serão distribuídos pelo Instituto do Açúcar e do Alcool entre os Estados proporcionalmente aos respectivos consumos.

NECESSIDADE DE UNIDADE ECONÔMICA

Esse dispositivo na verdade quebrou a ampliação das quotas em função dos primitivos limites de produção, que havia sido a norma seguida desde a criação do I. A. A. Mas, enfim, era uma lei que determinava uma orientação econômica que o I. A. A. deveria seguir. Mas, agora, vem o C. N. E. e fulmina essa orientação, o que equivale a aconselhar o Governo a solicitar a revogação do decreto-lei n. 9.827. Eis o que diz o C. N. E.:

"convenhamos, porém que o regime de limitação de produção deve ser compreendido relativamente ao consumo global do país e não segundo regiões e, muito menos, por Estado. Pelo fato de a produção, no Estado "A" ser muito inferior ao seu consumo, não se segue que, nesse Estado, os limites de produção devam ser necessariamente amplos, em quanto que no Estado "B", cuja produção supere de muito o seu consumo, a tendência deve ser para a limitação da expansão produtora".

Essa conclusão, que determina que o aumento do con-

sumo não venha beneficiar os Estados onde se verificou, e sim distribuído por todo o país, tem um sentido de unidade econômica, e política de alta significação, e vai além dos propósitos do I. A. A., se bem que coincide com o meu ponto de vista pessoal, de que o decreto-lei n. 9.827, foi um erro, porém, ainda remediável, pela sua revogação. O C. N. E. sugere um sistema de distribuição dos novos aumentos a "todas as usinas, no território nacional, proporcionalmente à sua capacidade de produção". E quanto à realidade política da intervenção econômica no setor açucareiro, que foi apresentada, como uma tese minha, prejudicial e regionalista, mas que na verdade, tem um sentido humano e justo, veio condensada com grande acuidade e propriedade. Eis o que diz o lucido documento do Conselho:

"A política de amparo à produção açucareira, iniciada em 1951, não poderá deixar de girar em torno dos produtores de Pernambuco e, de certo modo, ainda persiste a validade desse ponto de referência, apesar da grande evolução verificada nesses últimos vinte anos. Consequentemente, no critério de manutenção dos preços e de fixação das quotas limite, esse determinante econômico regional não pode ser posto de lado".

SENTIDO NACIONAL NOS PROBLEMAS REGIONAIS

Essa conclusão encerra uma grande verdade e está baseada em dois princípios de geopolítica e de política econômica, e vem confirmar a velha tese do presidente Getúlio Vargas, quando declarou e repetiu inúmeras vezes, que o I. A. A. teve por função primordial garantir a unidade econômica do Brasil, através da garantia da sobrevivência da indústria açucareira nordestina. Já em 1934, o Presidente Vargas declarava em entrevista que

"a garantia única para a perpetuidade da cultura açucareira reside na limitação da produção, aceita de boa-vontade pelos produtores nordestinos e paulistas. Desde o momento por exemplo em que São Paulo descesse incrementar a todo pano a sua produção, seria ele, sem dúvida alguma, um dos mais diretamente feridos pelo caso. Perderia grande parte dos mercados de consumo brasileiros que já são hoje um escoadouro interessante para as manufaturas e mesmo para certos produtos agrícolas e matérias-primas".

E, finalizando, dando o seu pensamento como orientação, dizia ainda o Presidente Vargas:

"...o que queremos é que a curva de produção do nosso açúcar ascenda suavemente, segundo o alongamento do nosso próprio poder de consumo".

Há uma identidade perfeita entre todos os que aqui são citados, pois, o sentido nacional, predominou na interpretação dos problemas econômicos regionais.

Um ponto da política do I. A. A. exposto e comentado pelo C. N. E. diz respeito à produção de álcool e a sua produção em termos de paridade com o preço do açúcar. O Conselho é contrário à expansão limitada da produção alcooleira em face da vinculação de preços com o açúcar, determinando um permanente agravamento para o álcool carburante e álcool industrial. Principalmente, no setor da química do Alcool o preço alto virá dificultar aquelas indústrias que dependem da modicidade do custo das matérias-primas. "No próprio setor dos transportes o preço elevado do álcool acabaria por eliminar, economicamente, dentro do país, a vantagem financeira que se po-

deria obter na balança de pagamentos, com a redução da entrada de petróleo". A objeção em relação ao primeiro ponto do álcool industrial, procede, mas o preço do álcool residual hidratado, sempre baixo, possibilitará a existência da indústria química com base em matéria-prima a preço acessível. Quanto ao preço do álcool deve ser feita com o preço combustível, a comparação da gasolina vendida ao consumidor e não ao da gasolina no ato da importação. Acresce a circunstância que em todos os países do mundo o álcool proveniente de produto vegetal é mais elevado que o álcool sintético ou a gasolina. O C. N. E. conclui que deve haver um limite de utilização de excessos de cana para produção direta em álcool calculando como o correspondente entre 3 e 4 milhões de sacos de açúcar. Quer dizer, que a produção de álcool direto seria da ordem de 135 a 180 milhões de litros de álcool anidro. Esse nível, no Brasil, ainda não foi atingido, e nem todas as usinas excedentárias de açúcar têm destilarias de álcool anidro. É um aspecto do problema que deveria ser examinado.

Uma das conclusões de maior importância pela sua repercussão neste capítulo de produção de álcool é o que diz respeito à fabricação de álcool anidro além da relação arbitrária pelo C.N.E.:

"se os produtores de cana quiserem expandir sua produção e se os usineiros quiserem produzir álcool anidro além de sua quota de açúcar, assim poderão fazer, desde, porém, que se contemtem com receitas alheias a política de preços, mantidos para o açúcar".

Isso quer dizer que é limitada a produção de álcool anidro, mas limitado o benefício da paridade de preços entre o álcool e o açúcar.

A POLÍTICA AGUARDENTEIRA

Analisando outro aspecto da intervenção do I. A. A. agora, no setor aguardenteiro, a conclusão do Conselho e de concordância com o Plano Nacional da Aguardente, instituído pela autarquia, a pedido dos produtores em meados de 1952. Eis a conclusão do C.N.E.:

"A política aguardenteira, promovida pelo Instituto, e aceita em princípio, devendo ser compreendida, porém como inteiramente distinta da política açucareira. A produção de aguardente não deve ser passível de transformação em usinas de açúcar, nem também o álcool anidro transformado em aguardente poderia ser destinado a contrabalançar os limites da produção de açúcar".

Outro não é o ponto de vista do I. A. A. ao criar o Plano Nacional da Aguardente, fazendo uma intervenção lateral, assistindo uma classe canavieira, como a dos produtores de aguardente, até então sacrificados pela superprodução e, em consequência, pelos preços vís de seu produto. Não existe, nem jamais deverá existir qualquer promessa ou possibilidade de transformação em engenhos produtores de aguardente, em fábricas de açúcar, sob pena de desequilíbrio total da produção açucareira nos diversos Estados da Federação.

Essa é a análise dos pontos fundamentais do estudo do Conselho Nacional de Economia sobre a indústria açucareira pelo I. A. A., principalmente, no período que vai de fins de 1951 até a presente data. Aliviar o Conselho que, para atender a multiplicidade de funções e de atividades em vez de várias taxas e sobretaxas, seja criada uma taxa "ad valorem" de 10 por cento sobre o preço do açúcar, mesmo que em determinado período não haja aplicação nas des-

pesas previstas, como por exemplo, com a exportação onerosa para o exterior ou o subsídio à produção do açúcar. É uma tese inteiramente aceitável, a da taxa "ad valorem", para cobrir todas as necessidades e serviços do I. A. A. em favor dos produtores, através de assistência técnica, financeira e social. Por último, o C. N. E. aborda os chamados "Problemas de Emergência", referindo-se a situação atual em que se encontram várias usinas em alguns Estados do Nordeste. Inicialmente, repisa o Conselho que:

"a política açucareira teve por origem a preocupação precípua de assegurar-se a continuidade de uma riqueza nacional, localizada no Nordeste. A despeito do regime de proteção verificado nesses últimos vinte anos, os produtores dessa região ainda requerem um amparo especial".

Por que? Será incapacidade dos produtores, ou será cansaço das terras que se exauriram por uma produção continuada multi-século ou métodos de trabalho, ou finalmente existirá uma outra causa determinante de desajustamento? Eis a justa, fidedigna e imparcial interpretação do C.N.E.

Decorre do fato de se ter por muitos anos, deixado de considerar a diferença de situação geográfica entre os produtores do Norte e os do Sul, na concorrência de venda de açúcar nos grandes mercados consumidores, que se acham precisamente no Sul do país. Não obstante, pois, a preocupação de reabilitar a produção açucareira do Nordeste, dela se retirou parte da receita, correspondente aos fretes marítimos e as despesas portuárias, encargos de vulto que não recai sobre os produtores do Sul. Passaram, portanto, a gozar de um poder de capitalização que precisamente se pretendia atribuir aos produtores do Nordeste, em compensação às enormes perdas que sofreram com a crise ocorrida em 1930.

UM DESPACHO HISTÓRICO

Essa é a verdade incontestável, fria, realista. Os produtores de açúcar do Nordeste, em grau variável, caminharão para o esgotamento, ao evitarem quando o Presidente Vargas, em dezembro de 1951, em despacho histórico, determinou que se fizesse a

"implantação de uma nova política de preços, de forma a assegurar a todos os produtores de açúcar da União de país o mesmo preço de liquidação na fábrica". O C. N. E., assim, endossando a política seguida pelo I. A. A., por determinação do Presidente da República, de se fazer justiça econômica aos produtores nordestinos aninados por uma política que se agravou com o tempo a ponto de converterem em própria carne. E o C. N. E. propõe uma série de medidas de ordem financeira e técnica, inclusive a regeneração dos métodos de produção e reforma das instalações, sob a administração direta do Instituto. Há casos em que essa medida se impõe, porém há usinas em grandes dificuldades financeiras que se chegaram a crise exatamente, porque fizeram o seu reequipamento com maquinários a com preços inflacionados e a prazo relativamente curto.

São essas as primeiras impressões do documento oficial do Conselho Nacional de Economia, que num estudo de profundidade apresentou soluções que se aprovadas pelo senhor Presidente Getúlio Vargas servirão de roteiro econômico para o I. A. A.

os filhos imitam os pais

Tanto no mundo das criaturas humanas como no mundo dos refrigerantes

Por isso, todos continuam preferindo



GUARANA
Caçula

ANTARCTICA



MADRINHA DO SELECIONADO 5

Grande Concurso Patrocinado Por "GUMEX" e Rei Das Fixadores Para o Cabelo e CAIRÉ

Promoção de ULTIMA HORA, FLAN e Emissora Continental (Cupão válido para o período de 1.º a 7 de maio de 1954)

Voto em

Entidade:

Nome do votante:

Onde compra "Gumex"?

A vencedora assistirá a "COPA DO MUNDO", no Suíça, viajando aos cuidados da AVIPAM

Black Tie

JOÃO DA EGA



A SENHORITA DORIS JUNQUEIRA entre o sr. Paulo Sampaio e o sr. Anthony Freire Morreco, no "supper" do sr. e da sra. Carlos Gubile Filho. (Foto de Jader Neves, de ULTIMA HORA e FLAN)

MÃES AUSENTES



MANHÃ, dia 9, é o dia dedicado às mães. Desde os grandes escritores até os "slogans" publicitários, muito já se tem dito sobre a grandeza humana dessa homenagem. Não há aquele que consiga ficar indiferente à palavra mãe. Se os monstros não são passíveis de uma emoção qualquer.

Este colunista se tinha disposto a não escrever sobre o assunto, guardando para seu uso próprio toda a série de meditações em torno da beleza dessa festa. Dois fatos, porém, concorreram para que esta seção viesse tomar parte nas celebrações. Um deles aconteceu no Largo da Carioca, por volta das seis horas da tarde. Ali naquele trecho entre a Avenida Rio Branco e o Largo, na calçada em frente à Casa Pardeas, havia um amontoado de gente que, pela sua agitação, e pelo ponto, não autorizava a crer-se tratasse de um simples camelo, à espera do ruído. Na realidade não era. Uma senhora queixava-se de ter sido roubada em sua bolsa. Havia testemunhas, e os mais próximos do incidente in-



formavam aos outros curiosos distantes, estar detido o ladrão, à espera da Rádio-Patrolha. Eis que afinal chegaram os cavalheiros investidos da autoridade. O criminoso pôde, então, ser visto porque a pequena multidão dissolvia-se. Era um menino que devia ter, no máximo 17 anos.

Surgiram logo os comentários, onde não faltaria — é claro — o ceticismo que opinasse: — esse garoto precisava era de uma boa noção, 17 anos.

Dias depois, lá onde moramos, no Morro de Santa Teresa, depois do almoço, quando os filhos já haviam partido para o colégio e quando a casa perde aquele sinal de vida e barulho que só as crianças sabem imprimir com sua presença, um pequeno roubo haveria de acontecer. Três rapazes, entre os 15 e os 17, entraram no jardim e, invadindo um pequeno barracão em que os nossos meninos fazem suas distrações, arrumaram suas lençóis e brinquedos, de lá levaram uma mala e um almanaque, que qualquer, mas eles já haviam corrido e, do alto da Rua Bernardino dos Santos, num ar petulante, mostravam-nos o fruto da sua desonestidade. No Rio, um socorro policial urgente não é coisa das mais fáceis, e em Santa Teresa é mesmo das mais difíceis.

No fim das contas, uma falta e um almanaque qualquer não constituem uma falta no patrimônio de quem quer que seja. E, no caso, daquele batedor de carteiras do Largo da Carioca, um senhor permutava no outro, o que iria a Polícia fazer de quele menino, de que para menor não havia sequer imputação de crime, quanto mais punição. A resposta deve ter sido um "pois é", porque há muitos anos que o mundo dito civilizado responde com um "pois é" displicente a todos esses problemas.

Para os criminosos de maior idade, a ciência jurídica vem cuidando do caso e tentando em suas soluções. Para os menores de sajustados, entretanto, escamoteiam muito aterrorizados, aterrorizados todos que, sem assistência social, não se chegará a preservar.

APARTAMENTO EM ICARAI

Vende-se um luxuoso apartamento em frente à praia de Icarai com um salão de 8x5, com três quartos, banheiro em suíte, etc. Preço Cr\$ 1.100.000.41, parte financiada pela Caixa Econômica e facilitada a outra. Ver à praia de Icarai, 177, apartamento 302. Tratar com o proprietário no Rio, telefone: 27-7206.

COMPRO AUTOMOVEIS

Novos e usados, pagamento imediato à vista. AGENCIA NOVIK DE AUTOMOVEIS. RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel). TELEFONE: 37-0077

ARARUAMA

Hoje, os Srs. viajantes e turistas poderão passar 5 dias mais confortáveis, ou seja: 1) o Balcão Hotel Araruama dá conforto e bem-estar; 2) 250 cruzeiros é o preço de uma diária para casal; 3) está junto à mais bela praia de banho do Estado do Rio; 4) prédio, luz e água corrente próprios; 5) e tudo bom, barato e agradável. Reserve seus quartos em apartamentos pelos telefones: 135 — Araruama, ou 29-4375 e 49-7539, no Rio. N. B. — Apresentando este anúncio terá 10% de desconto.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL. As 15 horas do dia 12 de maio de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de: COURO AZUL, MARRON, VERDE OLIVA E COURO SOLA; PARAFUSOS DE AÇO COM FENDA E CABEÇA CHATA; LAMPADAS DE GAS NEON FLUORESCENTE. Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

HORÓSCOPO para 2ª feira

CAPRICÓRNI De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Você ficará satisfeito com o rumo que tomarão os acontecimentos durante esse período, principalmente se estiver disposto a assentar um programa ou orçamento.
AQUÁRIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro	★ O otimismo deverá conduzi-lo a uma atitude mais esperançosa e boas idéias poderão surgir mesmo cedo. Os próximos dias serão bastante satisfatórios, e muito importantes.
PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março	★ Procure controlar e reduzir as despesas e principalmente não se coloque, por inabilidade, em posição de ter de lançar mão das suas reservas monetárias, pois isso iria prejudicá-lo.
ÁRIES De 21 de março a 20 de abril	★ Período da objetividade e da cooperação, e por isso procure obter o máximo das relações com a pessoa amada, e com os outros em geral.
TOURO De 21 de abril a 20 de maio	★ A perspectiva será boa para conseguir o auxílio de que precisa e para ações caritativas. As notícias que você receber melhorarão o entendimento com os outros, assim como as ligações com parentes e companheiros.
GÊMEOS De 21 de maio a 20 de junho	★ O dia de hoje talvez seja assinalado por algumas notícias e emoções contraditórias. Tenha cautela se viajar ou tiver contato com outras pessoas pelo telefone.
CÂNCER De 21 de junho a 21 de julho	★ O dia de hoje estará acentuado o ângulo romântico da sua vida, e trará certas mudanças sentimentais em relação às pessoas amadas e ao círculo de amizade.
LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto	★ Deixe que os amigos e companheiros tracem os programas para você durante o domingo. Tenha cautela com o regime alimentar, defenda a sua saúde.
VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro	★ Tenha muito cuidado na seleção da criatura a quem se unirá pelos laços do matrimônio, se quiserem poupar-se muito aborrecimento.
LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Astúcia e habilidade poderão ajudá-lo a obter proveito e atingir um objetivo financeiro. A sua possibilidade de ter lucros em negócios e transações estará bastante em evidência.
ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro	★ Procure agir com energia e equilíbrio para garantir um estado de bom entendimento e calma com a pessoa amada, os parentes e os amigos, que poderão estar inquietos.
SAGITÁRIO De 22 de novembro a 21 de dezembro	★ Você deverá ouvir aquilo que os companheiros e amigos terão a dizer. Procure agir de maneira a conquistar a atenção e os favores dos chefes e das pessoas importantes.

Ouçam as Transmissões

Esportivas de

RADIO QUITANDINHA

na Palavra de ARY MELO

e Sua Equipe

ZYP — 23 ondas curtas de 59 melros

ZYP — 30 ondas médias — 780 Kics.

Saúde e Alimentação

Alimentação do Adolescente

A adolescência é uma importante fase da vida. É durante ela que se completa o desenvolvimento do organismo humano, numa maneira muito rápida.

Nessa idade, o esqueleto mais do que nunca precisa do cálcio e do fósforo em abundância, o sangue de ferro, os músculos de proteínas e o corpo de vitaminas.

É muito comum a tuberculose iniciar-se na puberdade e a causa disto é principalmente a má alimentação, que não fornece o que o organismo reclama, faz com que este se enfraqueça e perca a resistência contra a terrível doença.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

CONSULTA Cr\$ 50,00

OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
RUA DA CARIOCA, 6-4º and.
22-3655. Hora marcada Cr\$ 100,00

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

SEJA ELEGANTE

AS manchas de frutas podem ser retiradas com toda facilidade dos tecidos laváveis se espatharmos sobre as manchas borax em pó e depois mergulharmos o pano em água fervendo.

BOM método de vida é o da regra de três. Três copos de leite por dia é um regime excelente para adultos. Prolonga a vida e melhora o aspecto do corpo.

COM pano macio de banho é fácil fazer luvas para desmanpar que além de ajudarem no trabalho de limpar os móveis, protegem muito mais as mãos.



ELES & ELAS

Para Cada Três Homens Há Uma Mulher Que Trabalha Fora de Casa

Este resultado bem serve de forte argumento para os projetos dos representantes do sexo forte. Queriam-se eles, muito justamente, que a mulher deixasse ser "rainha" do lar, e guia espiritual da família. Também pensam eles do mesmo modo, fazendo apenas uma restrição, quanto ao significado que se dá a palavra "rainha".

Será que podemos idealizar uma "rainha" que acorde ao amanhecer com os passarinhos e vá enfrentar uma "filha" (que diga-se de passagem, é uma invenção toda masculina), depois volte correndo para casa, preparar o almoço, a merenda dos garotos, e fique "pendurada" no telefone ou bulha para levar os filhos no colégio? Que durante o dia lave roupa, arrume casa, remende meias, faça as mil e umas obrigações de uma dona de casa e ainda tenha que ser economista para equilibrar o orçamento doméstico?

Os homens têm que se convencer de que as mulheres preferem perder tantas prerrogativas a preço de um magro entelo todo fim de mês, mas cujo

Vestido em lã fina, com pala em cor que contrasta. Sobre a pala foram bordadas pastilhas em duas cores diferentes.



GUIZADO DE REPOLHO COM MAÇAS

Diferente e delicioso, este guizado será capaz de agradar mesmo aos que não gostam de repolho. Experimente:

INGREDIENTES:
1 repolho roxo, de bom tamanho;
4 maçãs cortadas, com casca;
1 colher de sopa de vinagre;
1 pitada de sal;
1 pitada de pimenta;
1 colher de sopa de açúcar mascavo;
400 gramas de salsichas pequenas, cortadas de pão amanteigadas.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Corte-se o repolho, depois de lavado, bem miudinho. Leve-se ao fogo com água e sal, e deixe-se cozer a ferverura. Tire-se do fogo, escorra-se e tempera-se com vinagre, sal e pimenta. Coloque-se, então, num prato que vá ao forno, e leve-se ao forno por 3/4 de hora, tampado.

2 — Retira-se do forno, e junta-se as maçãs, cortadas em fatias, mas com a casca. Será bom arrumar o repolho em forma de coroa, e colocar as maçãs no centro, sobre-se tudo com o açúcar mascavo. Leve-se ao forno brando, tampado, e deixe-se cozer mais 15 minutos. Não se pode apagar, deixando que cozinhe no próprio caldo.

3 — Frita-se a salsicha em óleo. Faz-se uma quantidade de torradas amanteigadas.
4 — No momento de servir põe-se as salsichas fritas ao redor e leva-se à mesa, acompanhada das torradas.

conteúdo vai diminuir muitas das suas preocupações. Também as filhas de Eva, nestes últimos 50 anos, foram tentadas a ver de perto — e

E, digam-me foram as mulheres que "inventaram" as guerras?



— Descobri como suprimir a monotonia dos trabalhos caseiros. Divorciei-me.



o melhor...

MAIO ESTÁ AÍ!

"MÊS DE MARIA", DAS NOIVAS, DOS CASAMENTOS...

A Você, que esperou até agora para fazer uma compra feliz, vimos oferecer, com facilidade de pagamento e PELO MENOR PREÇO DO RIO, o Colchão de Molas "SELO DE OURO" — O MAIS VENDIDO EM 1953, já definitivamente consagrado pela opinião pública — MAIS CON-FÓRTO POR MENOS DINHEIRO.

CLUBE ESPORTIVO OSWALDO CRUZ

O Clube Esportivo Oswaldo Cruz participa aos associados, que fará realizar, hoje, às 22 horas, a festa inaugural de sua nova Sede Social, sito à Rua Pereira Figueiredo, 425. Desde já, agradece.

A DIRETORIA

LAR IDEAL

LOJA E EXPOSIÇÃO:

Rua da Passagem, 15-17 — Fone: 26-7431

15 DIAS COM REDUÇÕES ESPECIAIS!

Máquinas de Costura e Motor desde de Cr\$ 6.400,00
Salas de jantar completa a partir de Cr\$ 9.300,00
Dormitório completo a partir de Cr\$ 4.800,00
Guarda-Vestidos avulsos a partir de Cr\$ 2.800,00
Rádios de várias marcas a partir de Cr\$ 900,00

E mais: — Peças Avulsas de todos os estilos — Liquidificadores — Televisão — Enceradeiras — Ventiladores — Painéis de pressão — Fogueiros de diversas marcas — Tudo a preços excepcionais

Tapeçarias — Colchões de molas — Estofados de todos os estilos — Aceitam-se encomendas e reformas

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

EXPOSIÇÃO DE ESTOFADOS: Rua da Passagem, 103-A — Fones: 26-9942 e 26-9299



Eis os endereços do conforto moderno:

NO CENTRO — (Fábrica e escritório) — Praça 11 de Junho, 282. —

NO MEIER — (Loja filial) — R.

Lucídio Lago, 96-B

E nas boas casas especializadas do gênero

Ótica Principal
com redução de preços e assistência técnica a cargo de especialistas.

Aproveite a oportunidade que lhe oferece a Ótica Principal — a principal ótica da cidade — que além da redução de preços, lhe proporciona, verificação de grau, conformação anatômica e a mais completa assistência técnica a cargo de especialistas.

GOLD-LINE — legítimos

ARLEQUIM

Folheada garantida com vidros verdes 200,00 com grau..... 250,00

Com enfeites dourados, garantidos, grande sucesso, agora, apenas..... 150,00

ELIZABETH

Modelo especial p/ moça e senhora, armação anatômica, com vidros verdes 130,00 com grau..... 180,00

DUKE

Expressão máxima da elegância masculina, com vidros verdes 180,00 com grau..... 230,00

FUL-VUE

Com metal nas astas com grau vista cansada 48,00

WINDSOR

Especial para cavalheiros com vidros verdes 130,00 com grau..... 180,00

REMETEMOS PELO REEMBOLSO
Todos os óculos são acompanhados de luxuoso estojo.

Ótica Principal
a principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208 — RIO DE JANEIRO

Subiu a BANDEIRA

Para a reunião de amanhã, cujo programa é interessante apresentando como base o G. P. "Presidente Vargas", eis as nossas apreciações:

- 1.º PAREO** — Nove potranças, com algumas estreantes, o que torna difícil. Vamos por Advantage, Quick One e Sica, que já são corridas. Diga-se que Encore é muito jeitosa.
- 2.º PAREO** — O retrospecto é favorável a Quinote e Minon-4, às quais preferimos, ficando Gama como "terceira", pois tem o timo trabalho.
- 3.º PAREO** — Embora tivesse perdido há semanas, optamos a favor de Picote, favorecido, agora, com o menor percurso. Corrupcio, e Treinador disputarão a dupla.
- 4.º PAREO** — Força é Oxford que vem de ganhar bem, mas na pista poderá perder para Cheque. Em favor de Sica, há, agora, uma diferença de 6 quilos. Para azar Coleiro, algo melhor.
- 5.º PAREO** — Creemos em Ramon Navarro, se for mesmo, na grama o páreo. Mengo e My Prince os principais competidores.
- 6.º PAREO** — Anda "retosando" Dawn e pensamos que em qualquer pista será difícil derrotá-la. Okayama e Sarinha são nossas mais sérias. Na grama Quereta está no brinquedo.
- 7.º PAREO** — A parêntese do Sind Pelato de Castro está trazendo o jogo. Outra dobradinha "1" está pintando. Quasi, na grama, é quem pode estragar. Na areia aparece Embalo.
- 8.º PAREO** — Em qualquer pista vamos com Baltimore que está excelente. Dupla da casa com Mourisco ou com Mister Rio.

A Comissão de Corridas de São Paulo já Está Estudando o Problema

Vai Ser Aumentado o Preço da Pensão Dos Parelheiros

S. PAULO, 5 (De Barbosa Reis, especial para ULTIMA HORA) — Alguns dos mais destacados treinadores de Cidade Jardim, como João Godoi e Valdemar de Paula Mendes, foram convidados pelas Comissões de Corridas para um "bate-papo" amistoso, na sala da Comissão, na manhã de ontem.

Segundo conseguimos apurar, os novos dirigentes do órgão técnico estão vivamente interessados em resolver o problema da pensão dos cavalos,

pois, como já é do conhecimento público, os compositores paulistas de há muito vêm lutando para obter um aumento. Inegavelmente, trata-se de uma reivindicação justa, já que os dois mil cruzeiros do preço atual do trato não chega sequer para as despesas. Os aumentos constantes dos mantimentos e a necessidade de aumento de salário dos cavalheiros criaram, de há muito, uma situação difícil para os treinadores de Cidade Jardim.

NÃO CORRERÃO

Eis os "forçats" conhecidos para as duas corridas:

HOJE — Cuzqueño, AMANHA — Islet, Curare — Embalo (G.).

Na reunião ontem levada a efeito, os profissionais paulistas demonstraram, através de cálculos exatos, que a pensão de um cavalo custa mensalmente Cr\$ 2.462,00, o que vem provar a necessidade de uma ur-

SENTENCIADOR ESPETACULAR AO LONGO DOS TRÊS MIL METROS

Um dos mais ardorosos "turfin" e criadores do turfe brasileiro, o sr. Abelardo Accela, tem tido a alegria de ver frequentemente vitoriosos nos hipódromos argentinos os animais que lá defendem a sua tão querida coudelaria. No ano passado, pontecendo a estatísticas até o mês de agosto — e note-se, com três animais apenas — o "STUD" América, do qual é titular o jovem e distinto empresário, acabou finalizando no terceiro posto e recebendo, muito justamente, os maiores elogios da crônica. Pois bem, Uma nova vitória acaba de ser obtida

DARIO EM BUSCA DA REABILITAÇÃO



DARIO atravessa uma fase pouco auspiciosa. Os bons tempos, porém, hão de voltar. Fibra de gaúcho não lhe falta e a doce Elaine está aí mesmo, como torcida do "papai".

QUINTO, NA RETA OPOSTA

Retiro Veio à Vontade em 53 3/5 — Fairplay Marcon 48 3/5 — Embalo Fêz 50 2/5 Muito Fácil — Agradaram Jaó e Stromboli — Aprontos

Os sucessos da corrida de quinta-feira e a ficada de Expedito Coutinho no Stud Veio, afiora o caso Elaine, eram os principais comentários da manhã de ontem no hipódromo da Gávea.

Até que a raia foi franqueada, os exercícios começaram e cada qual foi tratar da sua vida.

Para o Grande Prêmio "Presidente Vargas", está tudo "ok", com os aprontos dos concorrentes dos quais não vimos, apenas. Quasi.

Pertenceu a melhor marca a Quinto que está "repintando". Entrou na raia, Antônio "up", fazendo "barulho" e lá nos 1.000 saiu melendo o pé, porém sofreado, com 13 os 200 iniciais. E, assim, de "quase torto" chegou nos 500, em 48 segundos. Se deixasse correr...

Retiro, com Uilão, limitou-se a uma partida à vontade, em 53 3/5, com "ganas", demonstrando melhoras sensíveis. Fairplay, dando o "forfeit" de Araújo, teve Delgado no lombo para a partida, vindo com ótima ação dos 200, sem exigir. Chegou em 48 3/5 e Celestino gostou.

Embalo, Flávio, largou fiavel, a meio de raia, controlado pelo Triplido meio nervoso, possuindo pelo espelho em 50 2/5. No dia corre o dobro e se for na areia...

Jaó, Leighton, virou a meio de raia, correndo com disposição, forçado. Marcamos 52 2/5 para os 800.

Stromboli, Irigoyen, foi a passinho até os 1.000 e aí já saiu largo, pegando "embalagem" nos 800 metros. Mas na reta foi levantado, marcando 48 3/5. Está uma pintura e tino.

Onick One, Uilão, fez 360 em 21 2/5 com ótima ação.

Enrore, Amarel, obriçou nos 360, marcando 21 segundos. Quinote, Uilão, 600 em 36 segundos muito. Sobrava...

Kakuzuka, Irigoyen, chegou em 21 3/5 sem apurar.

Safira, Leighton, corria muito, com 21 os 360.

Simão, Meireles, veio dos 700 em 43 segundos apurar.

Kick, Ozmany, desceu a reta em 36 3/5 com ação fraca.

Oxford, Cunha, chegou em 44 3/5 sobrando, querendo redens.

Monte Vernon, Roberto, aprendeu em 75 1/5 sem exigir. Cheque, Domingos, 600 em 36, suave, a meio de raia.

Comandulo, Macedo, marcou 36 2/5, se mapurra.

PROGRAMA PARA 5.ª-FEIRA

Para o Próximo Dia 13, Eis Como Ficou Organizado o Programa:

- 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 60.000,00 — Parir, Dormente, Jimmy, Leontodon, Aversaire, Carbolito, Positivo, Sagü, Dourado e Hiberna.
 - 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Jondi, Bayard Prince, Corcovado, Seixo, Quetzal, Targassu e Helix.
 - 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Avanché, Boca Linda, Carapintanga, Senzala, Valentin, Rainha, Garesse, Taparanga, Blond Doll, Cordilheira, Dindymon, Poltava e La Chula.
 - 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Piana, Picard, Jussu, Good Friend, Privé, Ever Friend, Holmjo, Ollie, Mulpratt, Chantelero, Maubam, Xirka e Chale Bramar.
 - 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Morena Linda, Baby, New Star, Baby, Holmjo e Elegia, Nora, Milda e Baula.
 - 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Leirado, Moreninha, Holmjo, Brunelli, Bola Azul, Happy Boy, Tirtaro, Tio Belho, Ormen, Magé, Macedônia, Gray Fox, Cadu e Blomby.
 - 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Gajerü, Tarascon, Gores, Gran Chaco, Phaleron, Tio Toledo, Charão, Majuelo e Creoulo, Doglan, Tarimbairo, Charuto.
 - 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Hatria, Gulfstream, Don Euvaldo Cabal Fro, Falucha, Itano, Fidalgo, Don Roberto, Islet, Attacker e El Gaúcho.
- Estas inscrições estão sujeitas às exclusões a critério de acordo com o Código de Corridas.

"EDASTRIA FOI RESERVADA PARA CORRER O GRANDE PRÊMIO DIANA"

Causou surpresa a ausência de Edastria no Grande Prêmio "Força Expedicionária Brasileira", que será corrido no próximo domingo. E que a pensãoista do Antônio Pezza de há muito vinha sendo preparada para esse compromisso. Seria mesmo uma das mais sérias candidatas no triunfo, pois a útil filha de Pizarro demonstrava possuir qualidades incontestáveis para enfrentar as estranhas, através de cotegos importantes travados frente a categorizadas adversárias, inclusive no G. P. "25 de Janeiro", abastendo, entre outros, Locutura, Extra e Relouche. E é de notar que essas suas adversárias daquele dia estão inscritas nessa prova. O páreo, no "25 de Janeiro", convém salientar, ainda era mais forte que esse de domingo próximo, pois contava ainda com a presença de Impresaria, La Vision e a craque Jubilosa.

Ontem cedo, estivemos palestrando com o "treinador" Antônio Pezza, responsável pelo preparo da defensora do Conde Silvio Pentecoste. Esclarecendo essa dúvida, disse:

"De fato, Edastria era para correr esta prova de domingo. Teria, aliás, muita 'chance', pois sua forma atual nada deixa a desejar. Está bem preparada como a mais a seu excelente trabalho de segunda-feira, quando passou a milha em 103", "cravadinhas". No entanto, como pretendemos fazer a correr o Grande Prêmio "Diana", no próximo dia 30, lá na Gávea, optamos pelo seu descanço, já que no "Força Expedicionária Brasileira" poderia suceder algum imprevisto, obrigando, então, a sua desistência na carreira dos 500 mil cruzeiros. Esse o motivo pelo qual Edastria não competirá domingo em Cidade Jardim. O "seguro morreu de velho", e 500 mil cruzeiros não "fazem mal a ninguém".

O Freio Gaúcho Lutando Com a Sorte Espera Levantar a Melhor — Uma Semana Boa Que as Chuvas Podem Estragar — O Jôquei de Lord Antiche, Contudo, Promete Reagir — QUERELA.

— Quer saber de uma coisa? — perguntou-nos o Dario Moreira, com aquele seu jeito desconfiado — Estou precisando de me banhar! Ando numa pouca sorte de fazer goáto. Se fosse outro, andava me queixando. Mas compreendo que as corridas têm essas coisas. Uma hora estamos bem e tudo dá certo. Depois vem a fase má. E aí é que a gente precisa de classe, muita classe.

O repórter ouviu aquela inusitada concordância com o freio que tantas qualidades já demonstrou para a profissão que abraçou. Dario Moreira é um jôquei competente de suas responsabilidades. Sempre figurou com destaque em nossas corridas, mas, como não tem anelido, nessa profissão, os altos e baixos que representam o paradigma cotidiano.

Em S. Paulo o Animais do Stud 3 Brotinhos

Já se encontram em Cidade Jardim, devendo dentro em breve aparecerem anelidos, dez animais que defendem a blusa simpática do "Stud" Três Brotinhos e que por motivos bem conhecidos dos turfistas cariocas deixaram a Gávea. Rubens Silva, o jovem e vitorioso treinador, responderá pelo preparo dos referidos parceiros. São os seguintes os dez defensores do "Stud" Três Brotinhos que pela incompreensão dos comissários de corridas do Rio foram arbilhantados os programas paulistas: Símbolo, Seixo, Desacelrado, Guanabano, Piratini, Chequer, Hella, Oceanus, Cerd e Seresteira.

— Lutando com a sorte, espero levar a melhor! Esta semana, por exemplo, começamos com Conceição montarias das melhores. A chuva, contudo, não há de ser nada, porém. Diante da nossa pergunta, respondeu nos:

— O'FREIA é minha melhor montaria. A potranca do 1.000, na raia será, deveria até ganhar. Com música da raia, contudo, tudo mudou de figura. Não há de ser nada, porém. Não há de ser nada, porém. Não há de ser nada, porém.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: EMPENOSA, 57"3/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00

ANIMAIS	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	13.º	14.º	15.º	16.º	17.º	18.º	19.º	20.º	21.º	22.º	23.º	24.º	25.º	26.º	27.º	28.º	29.º	30.º
1-1 Over Joy	54	1	20	U. Cunha	Atravessa excelente fase. Deverá vencer	C. Pereira	2.º p. Saffra	1200	57.3/5	A/P																				
2-2 Quick One	51	7	50	O. Uilão	Aprentou melhoras e poderá vencer	E. Freitas	2.º p. Rarábata	1200	57.3/5	CL																				
3-3 Advantage	51	8	20	O. Macedo	Trabalhou muito bem. Deverá vencer	C. Rosa	4.º p. Saffra	1200	57.3/5	CL																				
4-4 Sica	54	3	60	D. Silva	Apenas regular. Como azar serve	L. Triplido	4.º p. Castanheira	1200	57.3/5	CL																				
5-5 Encore	51	4	25	A. G. Silva	Na conta agora. Contam ganhar	O. Feljo	4.º p. Saffra	1200	57.3/5	AP																				
6-6 Derrera	51	6	66	J. Martins	Nem de "Bomba Atômica". Ráqueim	O. Feljo	4.º p. Saffra	1200	57.3/5	CL																				
7-7 Dumbá	51	3	66	I. Domingues	Nem de "Bomba Atômica". Ráqueim	J. Zúñiga	4.º p. Saffra	1200	57.3/5	CL																				
Nesse relatório: OVER JOY "Atravessa excelente fase. Deverá vencer"																														

Nosso palpito: OVER JOY — Em superior forma e facilmente será derrotado.

Iminigo: SICA — Bem melhor agora e é "alguém de fé" por parte dos seus responsáveis.

Surpresa: ADVANTAGE — Tem muito trabalho para este compromisso e poderá derrotar as nossas pretensões.

2.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: HOLKAR, 71"4/5 — Prêmios: Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 19.500,00 — Cr\$ 9.750,00

3.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: QUEJIDO, 83'1/5 —									
Largada à									
—1	Trinador	35	9	20	D. Silva	Atendendo a arrem. Mu			
—2	Simão	35	4	066	L. Leighton	Nem de "Bomba Atômica"			
—3	Iager	35	2	50	L. Dominguez	Corre mais na grama. Va			
—4	Hicota	35	8	20	O. Ulloa	E a força da carreira. E			
—5	Corcuélio	35	7	25	A. G. Silva	Nem melhor de sua forma			
—6	Nipping	35	6	10	D. Moreira	Pouco melhorou. Somem			
—7	Chimarrao	35	3	00	E. Ribeiro	Ainda melhorou. Somem			

Nosso palpito: QUINOTE — Trabalhou muito bem e gosta da raia pesada. Deverá ganhar.

Iminigo: SAFIRA — Venceu com bastante autoridade e poderá repetir.

Surpresa: GAMA — Tem muito exercício para este compromisso e poderá derrotar as nossas pretensões.

3.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: QUEJIDO, 83"1/5 — Prêmios: Cr\$ 75.000,00 — Cr\$ 22.500,00 — Cr\$ 11.250,00

Nosso palpito: COMANDULO — Tem 95 para a distância e vai muito leve. Não de- erá perder.										Inimigo: CHEQUE e corre bem na pista									
.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: OKAYAMA, 77" — Largada às																			
1 My Prince		32	1	40	U. Cunha		Anda muito bem e mostra												
2 Isiete		32	8	—	Não corre		Não está apresentado												

Nosso palpito: PICOTE — Tem 31 para a distância. Anda bem e não deverá perder.

Iminigo: CORRUPIO — Não pode andar melhor e no final poderá derrotar o acaso preferido.

Surpresa: TREINADOR — É o único exercido na pista de areia. Particular, passando para o terreno gramado, vale umas pontes.

4.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: OKAYAMA, 77" — Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00

1- Ave Alta ...	54	7	40	E. Iruvosen	Corre bem na grama. Põe
3- Sarrinha ...	54	3	60	J. Tinoço	Em boa forma. Vale muito
5- Correla ...	54	6	30	D. Moreira	Responde muito bem e não
7- Hilitoniza ...	54	4	60	S. Curiato	Seu de "Bomba Atômica".
9- Guria ...	30	2	665	A. G. Silva	Nem com "Penélope". E

Nosso palpito: DAWN — Anda muito bem e é força da carreira. Não deverá ser desafiada.	Imagem: OKAYAMA — Terço que corre muito.
---	--

° PAREO — 2.000 metros — Recorde: MANGUARI, 121"1/5

Nosso palpito: COMANDULO — Tem 95 para a distância e vai muito leve. Não deverá perder.

Iminigo: CHEQUE — Mantém seu estado e corre bem na raia pesada. Pode ganhar.

Surpresa: OXFORD — Anda muito bem na pista e o seu grande adversário, Dai...

5.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: OKAYAMA, 77" — Prêmios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00

Velocidade - Corridos									
1 Bailmore	53	9	20	A. Ribas	E a força da carreira. D				
2 Morisco	57	1	20	R. Martins	Anda muito bem e tem				
3 Rio	59	7	066	O. Confinho	Nem de "Bomba Atômica"				
4 Garufiero	55	3	23	P. Silva	E bastante veloz e poder				
5 J. Bandeira	49	4	50	D. Cunha	Corre muito na área. Por				
6 J. de Fete	54	13	39	U. Cunha	Se como azar				
7 Mister Rio	54	2	69	D. Silva	Sou estado é bom. No				
8 Buonarroti	52	4	668	R. Uruana	Nem com "Pacielina". I				
9 Arencoso	56	10	50	A. Araújo	Vem de franca campanha				
0 Bataleur	55	6	52	Não corre	Não será apresentado				

Nosso palpito: MANGUARI — Anda muito bem e a distância é do seu agrado. Deverá ganhar.

Iminigo: RAMON NAVARRO — Pela execução que apresentará, deverá ser dos primeiros a cruzar o "trotador".

Surpresa: MINGO — No melhor de sua forma e poderá "enfiar" a terceira.

NARITA Final

WILSON DO NASCIMENTO

RETIRO, QUINTO, FAIRPLAY E QUASI OS FAVORITOS DO G.P. "PRESIDENTE VARGAS"!



Sensacional o Campo da Significativa Prova — Justa Homenagem do Turfe a um Dos Seus Maiores Benfeitores — Caso Compareça ao Hipódromo, o Presidente Assistirá a um Dos Páreos Das Tribunas Populares — Carreira Das Mais Equilibradas e de Difícil Prognóstico

Texto de WILSON DO NASCIMENTO
Fotos de PAULO REIS

Este repórter ainda se recorda bem dos acontecimentos que antecederam um dos últimos clássicos com o nome do Presidente Vargas. O grande estadista havia triunfado espetacularmente nas eleições e no Jockey Club havia uma dúvida: Vargas compareceria ou não ao hipódromo? E' que em 1945, dias após a saída de Getúlio do poder, dirigentes apressados da nossa entidade retiraram o seu nome do grande prêmio. Esqueceram-se de que a homenagem se prestava a um benfeitor extraordinário do nobre esporte e não a um político. O tempo encarregou-se de deixá-los em situação delicada, pois com o regresso vitorioso de Vargas o Jockey Club ficou — era a opinião geral — como um foco de oposição ao Presidente. E os diretores da entidade queriam, por força, desfazer esta impressão.

Coube a este repórter conversar com o Sr. Getúlio Vargas a respeito, numa viagem feita a Itu. E na volta tinha-

Convidado pela diretoria do Jockey Club o Presidente Getúlio Vargas prometeu comparecer ao hipódromo, a fim de assistir ao grande prêmio, em sua homenagem. Caso o mesmo, Vargas passará alguns instantes com seus amigos das tribunas populares

mas uma revelação surpreendente para os nossos leitores e muito mais para a diretoria do Jockey Club: Vargas não guar-

dará o menor rancor — como, aliás, é hábito do Presidente — e não colocava a menor dúvida a que o G. P. "Presidente Vargas" voltasse a figurar no calendário clássico do nosso turfe. Marcou-se a data: 1º de Maio, dia dos mais significativos, mormente levando-se em conta as ligações íntimas entre Getúlio e os trabalhadores.

Tudo correu da melhor maneira. Aplausos e mais aplausos ao Presidente, quando ele chegou ao Prado. Entrega da carta sindical na Tribuna de Honra do Jockey, onde, pela primeira vez, pisavam modestos trabalhadores do nobre esporte, aos quais Vargas fizera uma promessa, cumprindo-a integralmente. Interessante é que

tempos depois, quando chegaram as eleições do Jockey Club, os verdadeiros amigos e admiradores do Presidente e de sua obra foram os sacrificados e sob a mais injusta das acusações: de terem sido os responsáveis pela retirada do G. P. "Presidente Vargas" do calendário. Oportunamente, tudo isso ficará em "pratos limpos".

Amanhã, na Gávea, teremos outra significativa prova com o nome de Getúlio. Convidado, o Presidente prometeu comparecer. E, neste caso, podemos antecipar uma coisa: Vargas não deixará de assistir a um dos páreos da reunião na tribuna popular do Prado, onde, até mesmo nos momentos mais difíceis de sua vida pública, recebeu sempre calorosa manifestação do povo.

Técnicamente o G. P. "Presidente Vargas" se apresenta com um campo dos mais equilibrados e de difícil prognóstico. Retiro e Quinto, que formam a parêntese do Stud Zélia Peixoto de Castro, Fairplay, do Sr. Jorge Jabour e Quasi, do Ministro Osvaldo Aranha, são, sem sombra de dúvida o "quatro grandes" da competição. Entre eles está, é evidente, o nome do ganhador. Caso continue o mal tempo. Quasi poderá ser afastado das cogitações. Fairplay, que anda "repinicando", tem contra si a idade. Retiro e Quinto, por isso mesmo, acabaram com as honras do favoritismo. E tem pesadas as possibilidades, merecem reunir tal preferência. Ao que tudo indica continuarão os êxitos clássicos da blusa branca e estrelas azuis de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.

Gracias a dedicação de Celestino Gomez, o craque Fairplay não poderia andar melhor. O "velhinho" poderá derrotar os rivais no G. P. "Presidente Vargas". No "cliché" vemos o Fairplay durante um exercício

Ultima Hora

CELESTINO, Quebrando o Silêncio:

"Mudando de Joguei Espero Ganhar!"



Dom Celestino confessa que FAIRPLAY, mudando de jôquei pode ganhar

FAIRPLAY, Com o Araujo, Tem Chance Para "Passar o Recibo" na Parêntese do Stud Peixoto de Castro — Os Velhos Gostam de Chuva e Lá Fora a Chuva Tico-Tico...

Sondamos a "esfinge" Celestino Gomez e o treinador de coração grande abriu o "bico":

— O senhor viu a última corrida do Fairplay, não viu? Então está tudo dito!

O treinador uruguaio é de poucas palavras e não é dado a grandes expansões. Se fomos esperar declarações bonitas, desse precioso Celestino, estaremos no "mato sem cachorro".

Que tal a mudança de tempo para o seu cavalo? — perguntamos, com o intuito de prolongar a conversa.

— Os velhos gostam de chuva! exclamou.

— E lá fora, a chuva tico-tico, bate no chão sem parar, não é? procurando analogia da referência Fairplay a trova popular.

— E' O velho "Fairplay" gosta de chuva.

— Quer dizer que ele "pode passar o recibo" na parêntese do Stud Peixoto de Castro? inquirimos.

Vestiu-se de sua proverbial reserva e sem arroubos, confessou-nos:

— Mudando de jôquei o Fairplay pode ganhar! Esse cavallinho vai chegar ao fim da campanha e ainda dará muitas satisfações. Assim o espero!

Feijó, Falando Por Metáforas:

"A Cotia Agóra Vai Assoviar Tórto!"

A reportagem perguntou por perguntar, porque bem sabe que a parêntese de Osvaldo Feijó para o Presidente Vargas está "tinindo".

Esta vez, Osvaldo, é a vez de quem?

Sentado que estava numa cadeira, com as pernas cruzadas, sentado ficou. Apenas torceu o pescoço em direção ao repórter e enquanto franzia a testa, respondeu por metáfora, dizendo-nos:

— A cotia agora vai assoviar tórto!

E trocando em miúdos a sabedoria de algebrista, que somente a experiência da vida nos ensina:

— A questão de vez, agora, não se discute. Tanto QUINTO como RETIRO estão bem. Trabalharam na terça-feira e me agradaram. Agora, existe, entretanto, um porém...

E descrucando as pernas, como se indicasse mudança

de assunto. Avivado, pro-

— As condições da corrida

agora serão diferentes. Mu-

dou a pista. Os jôqueis mu-

darão. Nem tudo, portanto,

é a mesma coisa para os ca-

valos. Basta dizer que o

QUINTO irá de aprendiz. O

A. G. Silva. RETIRO está

acostumado com o Marchant

e agora terá o "roulé" mado do Ulião. E tem mais. Aqule cavalo, FAIRPLAY, que chegou "agarrado" com o meu potro, no "Gervásio Sombra", aquele velho FAIRPLAY está lindo e correndo como gente grande. E o adversário, pois tanto a pista como a distância lhe são do inteiro agrado.

Metáfora

Ajeitou o pingueim no per-

coro, prenúncio de despedida

e finalizo:

— Como vê, agora, a cotia

vai assoviar tórto... Muito

embora conte com a vitória,

as coisas se modificaram bas-

tañte!

Comentário de LUIZ RIGONI

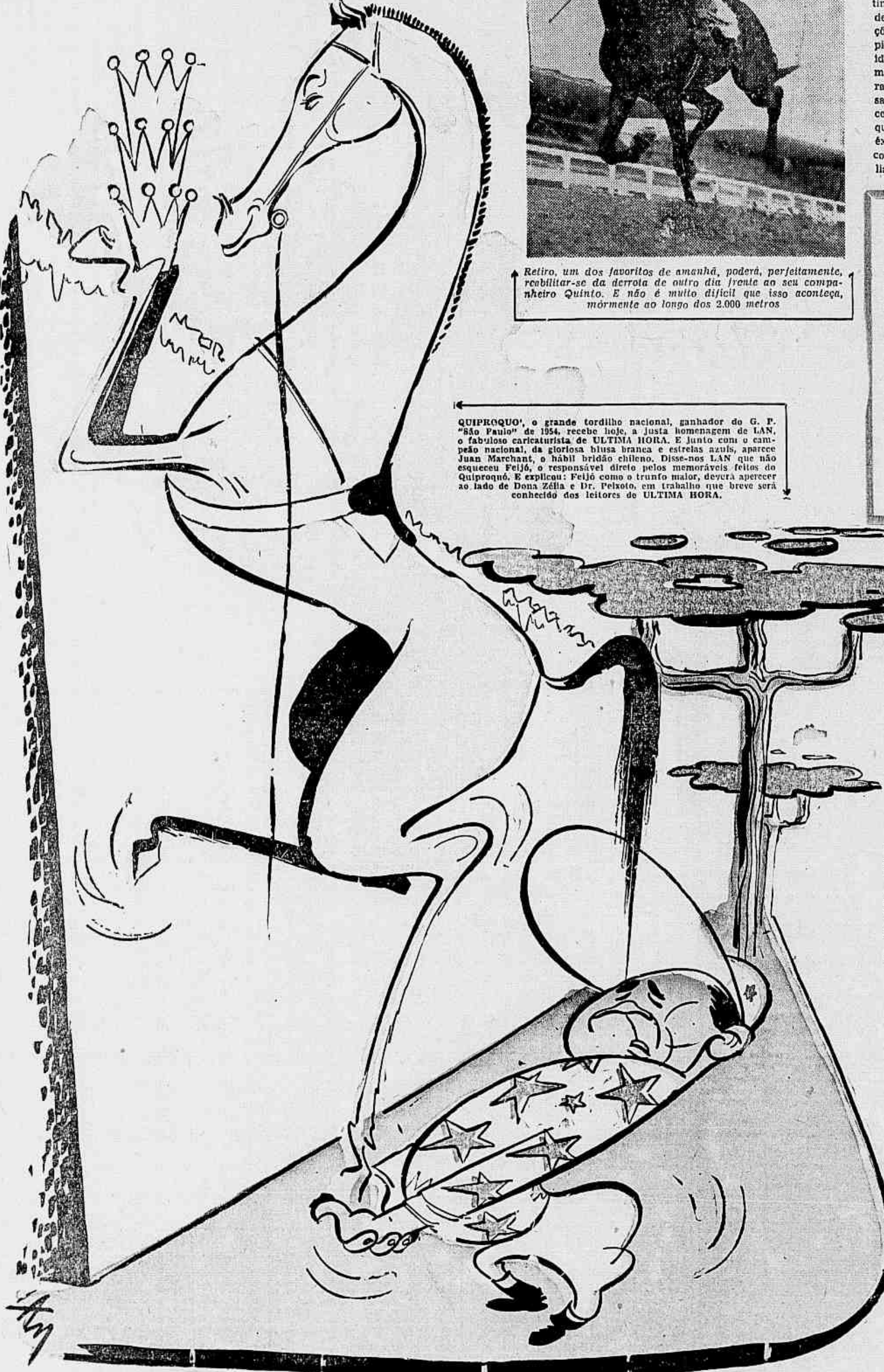
D. ZELIA MAIS UMA VEZ...



O G. P. "Presidente Vargas", prova com que o turfe nacional presta sua homenagem a um dos seus maiores benfeitores, deverá agradar em toda linha aos turfistas. Ninguém poderá antecipar a vitória deste ou daquele competidor, se bem que no intuito possamos pender para os defensores da blusa estreada de D. Zélia Peixoto de Castro. Retiro e Quinto merecem, realmente, ganhar o nosso voto. Ambos andam "tinindo" e já que o páreo é duro entre eles e mais o Fairplay nada mais interessante do que preferir o número um, amplamente defendido. Caso a pista de grama estivesse seca eu iria falar para vocês de um outro animal: Quasi, pupilo de Levi Ferreira e que em raia normal poderia, perfeitamente, ganhar disparado dos seus rivais. Em grandes prêmios, entantão, não adianta falar muito: basta procurar nos programas os defensores daquela blusa branca e estrelas azuis.

São os seguintes os meus palpites para amanhã:

- 1º PAREO — ADVANTAGE e OVER JOY
- 2º PAREO — QUINOTE e GAMA
- 3º PAREO — PICOTE e NIPPING
- 4º PAREO — OXFORD e COMANDULO
- 5º PAREO — MY PRINCE e RAMON NOVARRO
- 6º PAREO — OKAYAMA e AVE ALTA
- 7º PAREO — RETIRO e FAIRPLAY
- 8º PAREO — GARUFERO e BALTIMORE



Retiro, um dos favoritos de amanhã, poderá, perfeitamente, reabilitar-se da derrota de outro dia frente ao seu companheiro Quinto. E não é muito difícil que isso aconteça, mormente ao longo dos 2.000 metros

QUIPROQUO! o grande tordilho nacional, ganhador do G. P. "São Paulo" de 1954, recebe hoje, a justa homenagem de LAN, o fabuloso caricaturista de ULTIMA HORA. E junto com o campeão nacional, da gloriosa blusa branca e estrelas azuis, aparece Juan Marchant, o hábil bridão chileno. Disse-nos LAN que não esqueceu Feijó, o responsável direto pelos memoráveis felios do Quiproquo. E explicou: Feijó como o trunfo maior, deverá aparecer ao lado de Dona Zélia e Dr. Peixoto, em trabalho que breve será conhecido dos leitores de ULTIMA HORA.